

# CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1953

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"  
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29 702

## FOSTER DULLES EM LONDRES

### Disposto o governo de Washington a terminar com o «impasse» no Extremo Oriente a despeito das vacilações da Grã Bretanha

## Não será anunciada a data em que Eisenhower dará ordens para o levantamento do bloqueio

### O presidente dos EE.UU. está utilizando contra os comunistas uma das armas preferidas pelos vermelhos — Plano estratégico que obrigará Pequim a dispersar suas forças concentradas na Coreia ou ao longo da Manchúria

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Casa Branca disse hoje que não tem intenção de anunciar quando o presidente Eisenhower baixará sua ordem para que a 7.ª Esquadra levante o bloqueio de Formosa.

O presidente declarou em sua mensagem sobre o Estado da União na última segunda-feira que "a Casa Branca não tem intenção de anunciar quando o presidente Eisenhower baixará sua ordem para que a 7.ª Esquadra levante o bloqueio de Formosa."

O secretário de imprensa James C. Hagerthy disse hoje aos jornalistas que a atual política da Casa Branca era não dizer sobre a emissão real da ordem.

No dia em que Eisenhower fez a sua declaração no Congresso, o almirante Arthur W. Radford, comandante-em-chefe da Esquadra do Pacífico, disse que não havia recebido nenhuma ordem. Desde então os repórteres têm bombardeado a Casa Branca com perguntas sobre se a ordem já havia sido dada ou não.

Interrogado novamente hoje, Hagerthy respondeu: — "Nada sei a respeito disso e suponho que minha posição continuará sendo esta".

Perguntado se o presidente havia mudado de ideia referente a ordem Hagerthy recusou-se a responder de início, mas disse depois: — "Naturalmente que não".

"Se não nos enganamos na nossa interpretação — observou um repórter — não haverá informação agora ou no futuro sobre a ordem a 7.ª Esquadra".

"No momento essa interpretação está certa", respondeu Hagerthy.

Perguntado como essa questão poderia ser considerada de natureza diplomática uma vez que o próprio presidente anunciou no Congresso, Hagerthy declarou: —

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Casa Branca disse hoje que não tem intenção de anunciar quando o presidente Eisenhower dará ordem para que a 7.ª Esquadra dos Estados Unidos deixe de proteger a China comunista das forças nacionalistas chinesas de Formosa.

Eisenhower revelou em seu relatório que estava dando ordens para que a 7.ª Esquadra não mais empregada na proteção da China comunista. O secretário da imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerthy, informou aos jornalistas que a política atual do Poder Executivo é não fazer o menor anúncio sobre a data em que será dada a mencionada ordem.

(Conclui na 2.ª pag.)



A SENHORA EISENHOWER NA EMBAIXADA DO BRASIL — WASHINGTON — A sra. Dwight Eisenhower compareceu a uma exposição de arte e a um chá realizados na embaixada do Brasil, patrocinados pelo Grupo de Estudos Hispano-Portugueses da Casa Branca, em benefício da Sociedade Norte-Americana do Câncer. Aqui vemos a primeira dama em companhia do embaixador Walter Moreira Sales, admirando o quadro "O Flamboyante". (Foto United Press).

## Não voltarão atrás os norte-americanos na sua decisão — Expôs Churchill o ponto de vista britânico sobre a questão

LONDRES, 4 (UP) — O secretário do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, informou ao primeiro ministro Winston Churchill que o novo governo de Washington está disposto a terminar com o "impasse" no Extremo Oriente, a despeito das vacilações britânicas.

Na entrevista de duas horas entre Dulles e Churchill, este expressou a determinação britânica de impedir que se propague a guerra na Ásia, como consequência das atitudes agressivas das forças de Shiang Kai-Shek, tendo Dulles contestado que, mesmo que os Estados Unidos tivessem o propósito de agir com cautela, é preciso terminar o "impasse" que existe no Extremo Oriente.

Churchill e Dulles almoçaram no gabinete do chanceler Anthony Eden, contando com a companhia de Harold Stassen, diretor do Departamento de Segurança Mutua dos Estados Unidos.

O governo britânico já chegou à conclusão de que não poderá aliar-se agora a decisão do presidente Eisenhower de deixar em liberdade as forças nacionalistas chinesas.

Disse um informante que as objeções do governo de Churchill, antes de que Eisenhower desse o seu veredicto, foram repelidas pelo presidente.

(Conclui na 2.ª pag.)

## Militares atingidos pelo expurgo envolvidos na revolução na Bolívia

### Numerosos são os detidos — Visitará o Chile, o presidente Paz Estenssoro

LA PAZ, 4 (UP) — Entre as pessoas detidas hoje, em virtude da conspiração contra o governo, que foi descoberta ontem, figuram o ex-ministro das Comunicações, coronel Luis Cuenca; o ex-gerente do Banco Central, Damián Carrasco; os dirigentes políticos Hugo Torrez, Isaias Velarde e Oscar Gaba; o advogado e dirigente desportivo Damazo Eduardo Delgado; os membros do Partido da União Republicana Socialista, Guillermo Gubman, Nicanor Fernandez e o proprietário da Rádio Bolívar, Alberto Cajías.

A Rádio Amauta informou ontem que entre os detidos figuravam cento e dez oficiais do Exército, reformados recentemente em virtude da depuração militar de seis de janeiro último.

## O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

## A ORDEM É ECONOMIZAR

## Projeto de lei concedendo amplos poderes para a reorganização do governo dos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por enorme maioria um projeto de lei que concede ao presidente Eisenhower amplos poderes para a reorganização do governo. O projeto passou ao Senado cuja aprovação parece certa.

Simultaneamente, o novo governo iniciou um plano de economia administrativa, restringindo a construção de obras públicas e ordenando a todas as dependências federais que reduzam seus gastos.

Espera-se que o primeiro passo a ser dado por Eisenhower para a reorganização administrativa, uma vez aprovado o projeto de lei, será o de criar um novo Departamento de Previsão, no qual serão fundidas as atividades de vários departamentos federais, sejam, Educação, Seguro Social e Saúde.

A Casa Branca mandou sustar todos os gastos de governo às últimas horas de ontem quando ordenou rigorosos cortes nos empregos federais, restringindo as construções governamentais e mandou que as repartições reduzissem as despesas ao essencial.

A ação constitui uma das mais ambiciosas medidas de economia jamais tomadas por qualquer ad-

ministração dos Estados Unidos. Ela reflete uma sombra compreensão dos esforços necessários para tirar o governo da situação deficitária, a despeito dos esmagadores compromissos em todo o mundo e no país, em grande parte herdados do governo Truman.

Se o novo plano econômico for rigorosamente cumprido, até \$500 milhões poderão ser poupados.

(Conclui na 2.ª pag.)

# A NOVA EUROPA

J. H. HUIZINGA

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

reputa, tal como o Estado de Pennsylvania não pode proporcionar uma posição privilegiada aos industriais dentro de suas fronteiras. Neste sentido, os seis membros da Comunidade se tornaram — no papel — tão desarmados como os Estados norte-americanos.

Todavia, pode-se alegar que há uma grande diferença: os seis países conservaram sua liberdade de ação no campo da política econômica e monetária e, enquanto for assim, seu desarmamento será sempre apenas parcial — o que raramente deu certo através da história.

Poucos parecem ter compreendido, no entanto, que os que redigiram o tratado procuraram prever essa crítica. E que já foram adotadas providências para uma forma de controle supranacional da política econômica dos países membros. O artigo 67 do tratado diz que se a ação de algum Estado membro alterar, substancialmente, o curso da produção de seu carvão ou das indústrias do aço, em prejuízo dos concorrentes em outras partes da comunidade, a Alta Autoridade terá poderes para fazer uma recomendação ao Estado em questão, obrigando-o a modificar a situação, embora deixando-lhe o direito de escolher os métodos a empregar. E' desnecessário salientar a importância desse artigo: significa nada menos que — no papel — os Estados membros subordinaram sua liberdade de ação no campo da política moneta-

LONDRES — O caráter revolucionário da Europa dos Seis aparece, finalmente, nos campos econômico e militar. Tal como o tratado da Comunidade de Defesa da Europa é um ato de renúncia nacional pelo qual os seis signatários abdicam do direito de ação independente para a proteção de suas fronteiras, assim esses países se comprometem, no tratado da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, a uma renúncia, igualmente ampla, de sua liberdade de ação na defesa de vitais interesses econômicos.

Vejam-se até que ponto as seis nações renunciaram aos meios necessários para usar seus recursos de carvão e aço como uma arma ofensiva ou defensiva na luta pela existência nacional. Os governos francês e belga, por exemplo, que não podem mais proteger ou subvencionar suas indústrias de base, estão impossibilitados de orientar seu desenvolvimento no que se considera como interesse nacional, sem levar em conta as repercussões alemãs de suas fronteiras, quanto o governo do Estado americano de Illinois.

Os produtores de carvão da Alemanha, que não podem cobrar aos consumidores holandeses e italianos preços ou fretes mais altos do que a seus próprios, não poderão mais proporcionar aos industriais germanos uma vantagem sobre seus concorrentes es-

## INTRINSIGENCIA DOS COMUNISTAS NO PROBLEMA DA PAZ NA COREIA

### Prontos a finalizar a luta se a ONU aceitar as suas condições

TOQUIO, 4 (U. P.) — A rádio de Peiping anunciou que o primeiro ministro da China comunista, Chou En-Lai, declarou que os vermelhos estão dispostos a pôr fim à luta na Coreia, mas com a condição de que as Nações Unidas aceitem os termos comunistas.

Chou En-Lai fez essa declaração pouco depois que a mesma emissora manifestasse que a decisão do presidente Eisenhower, de fazer retirar a Setima Frota norte-americana das águas de Formosa, constituía parte de um plano "para estender a guerra e pôr ainda em maior perigo a paz no Extremo Oriente e no mundo todo".

A rádio de Peiping disse hoje que Chou En-Lai falou ao inaugurar-se a IV Assembleia Geral da Comissão Nacional da Conferência Consultiva Política da China Democrática, que é o mais alto organismo político da China comunista.

"Se o novo governo norte-americano — declarou o primeiro ministro — tem o desejo de pôr fim à guerra na Coreia por meios pacíficos, deve reiniciar incondicionalmente as negociações de Pan-Mun-Jon".

Chou En-Lai reiterou a proposta que já foi repelida pelo

Comando das Nações Unidas, isto é, que o assunto da repatriação dos prisioneiros de guerra seja resolvido por uma Comissão de onze países, depois que cessarem as hostilidades. Acrescentou que o povo chinês está "plenamente disposto" a lutar até o fim, caso não sejam reiniciadas as negociações de tregua, as quais se acham suspensas desde o dia 8 de outubro último. "Os povos coreano e chinês — prosseguiu dizendo — resistirão resolutamente à provocação dos imperialistas, assestada a cada um de seus planos de guerra um golpe demolidor e farão malograr seus desígnios agressivos, obrigando, assim, o

(Conclui na 2.ª pag.)



**VALE POR 3**

ESPAHALA MARR  
BRITANA MARR  
REINHA MARR

**CACHOPA**

A BASE DE CERA PURA DE CARVÃO  
Santos & Santos - 41.015

## BUTLER E A MENSAGEM DE EISENHOWER

### Recebida com simpatia pelo ministro da Fazenda britânico a parte da mensagem sobre equilíbrio econômico entre os EE. UU. e a Europa

LONDRES, 4 (U. P.) — O ministro da Fazenda britânico, sr. R. A. Butler, recebeu ontem com simpatia as propostas do presidente Eisenhower, em sua mensagem ao Congresso, sobre a conveniência de eliminar-se o desequilíbrio econômico entre os Estados Unidos e a Europa.

Butler elogiou o discurso de Eisenhower, na Câmara dos Comuns, pouco depois que o chanceler Anthony Eden havia declarado que a Grã Bretanha protestava a respeito de uma outra parte da mensagem do presidente norte-americano — a desnuclearização de Formosa pela Setima Frota Norte-Americana.

Butler declarou no Parlamento britânico que "a revisão das leis alfandegárias norte-americanas, a ampliação da lei de acordos comerciais recíprocos, o aumento das inversões na zona do dólar em outros países do mundo, a compra de material bélico no exterior a respeito de uma outra parte da mensagem do presidente norte-americano — a desnuclearização de Formosa pela Setima Frota Norte-Americana.

Butler falou ao iniciar-se o debate sobre a recente conferência econômica da "Commonwealth", e utilizou quase as mesmas palavras empregadas por Eisenhower em sua mensagem ao Congresso, dizendo que a falta de equilíbrio econômico entre os Estados Unidos e o resto do mundo é uma das principais causas do mal-estar econômico na Grã Bretanha.

Por outro lado, Butler anunciou que a zona do esterlino acumulou no mês passado outro excedente em suas transações com o resto do mundo. O "superávit" em janeiro foi de 132.000.000 de dólares, de cuja soma 44.000.000 de dólares foram ajuda dos Estados Unidos para a defesa, e 58.000.000 de dólares foram recebidos em ouro da União Europeia de Parâmetros, para cobrir o excesso das exportações sobre as importações britânicas da Europa Ocidental.

Prosseguiu dizendo Butler que as reservas em ouro e em dólares da zona do esterlino subiram de 1.700.000.000 de dólares, em março último, para 1.978.000.000 de dólares, em fins de janeiro.

Butler anunciou que a Grã Bretanha pretende iniciar discussões com outros países para preparar o caminho para a maior convertibilidade das divisas — menos entraves para o comércio. "Esta é indubitavelmente a única fórmula correta — declarou o ministro da Fazenda britânico — acrescentando: "Somente assim poderemos realizar a política militar, econômica e social — a que nos comprometemos".











# A CENA MUDA

FRANCISCO PATI

A exemplo de Gloria Swanson, voltará Francisca Bertini a trabalhar no cinema. Se a primeira, contemporânea dos meus estudos superiores, foi objeto de admiração na minha mocidade, a segunda, contemporânea dos meus estudos secundários, entusiasma a minha adolescência.

Lembro-me dela principalmente nas cenas de complotimento e despedida.

Antes de abandonar uma casa ou um quarto onde fora feliz, lançava um olhar de adeus às paredes, janelas, teto, portas, tudo. De vestido comprido, arrastando a saia e o corpo descaído, eu me via por uma cintura muito estreita, e rosto quase desaparecido sob o chapéu de abas largas, caminhava em camara lenta até à porta da rua, mãos crispadas na altura dos seios. Olhava para um lado, para outro, e associava a impossibilidade das coisas ao seu drama íntimo, sem dizer palavra. Chegava a soltar a cabeça e voltava um olhar dorido para lá, quando ficava atrás, a mesa, o divã, o leito revolto, como se tais objetos tivessem recuado para um passado longínquo.

Falando à imprensa italiana, declarou Francisca Bertini ser seu desejo, ao regressar ao cinema, "che torni com me il mio mondo", que com ela volta também o seu mundo, o seu modo de viver, o seu mundo, o seu modo de viver, o seu mundo, o seu modo de viver.

Quem quiser ter uma ideia exata do ambiente de São Paulo ao tempo dos filmes italianos "estrelados" (perdoe-me esta linguagem cinematográfica - radiônica), por Francisca Bertini, veja os senhores de Guilherme de Almeida em seu livro de estreia, "Nós".

Tinham muita importância, na história dos amores proibidos de existir-se à luz do sol, as coisas inanimadas. Elas tomavam parte na conspiração dos sentidos contra os preconceitos. Havia um sentimento de solidariedade entre os seres e as coisas. Eram as paisagens, por outro lado, tão violentas, que sobrava um pouco para os móveis, isto é, as paisagens impraguavam o ambiente e acabavam fazendo parte dele:

"E a lampada, o divã, os cortinados: "Que é feito dela? Indagava, rindo, coltados. E os amigos dizem: "Que é feito dela?"

Todas as grandes artistas do palco voltaram a ele após uma ausência tanta e hávida como definitiva. Eleonor Duse rompe com D'Annunzio e recolhe-se à vida privada, relembrando recordações. Durante a Primeira Grande Guerra entusiasma-se pela causa dos "Aliados" e vai a representar no "front", para os soldados

# O governo não é tudo

Não somos otimistas, como o sr. ministro da Fazenda. Acharmos, em contato com o povo, em cujas costas é que cai o peso todo da crise, que realmente não estamos no melhor dos mundos. Por certo que há lucros e vantagens. Mas esses lucros e vantagens não beneficiam as classes produtoras e não beneficiam, consequentemente, a nação. Eles vão infelizmente, de uma forma pouco recomendável, para aqueles que se locupletam da situação de insegurança em que vivemos.

Não é pelo lucro de alguns, pela situação folgada de outros, que se pode medir a saúde de um povo. Nem mesmo que houvesse uma situação folgada para todos, no plano dos negócios, mesmo que as arcas do tesouro estivessem cheias, que as indústrias não bastassem para atender os pedidos, que as lavouras, livres das estiagens, da falta de braços, tivessem colocado seus produtos a bom preço; que não houvesse o intrometimento arbitrário e inseguro do Banco do Brasil, tudo isso não nos deixaria tranquilos e otimistas. Na França, de 1789, a situação econômica era boa. As colheitas tinham sido fartas, as indústrias estavam satisfeitas. E, com tudo isso e mais alguma coisa, lá se foi por água abaixo o rei pela graça de Deus! E por que? Porque havia insegurança política. Falta de confiança na ação do poder, desmoralização visível das instituições. E, principalmente, uma devastadora desonestidade aliada a uma incrível incompetência.

Por isso mesmo, temos o direito de indagar. Se vivemos, no plano econômico, no melhor dos mundos; se todos estão satisfeitos com os lucros e perspectivas de lucros, por que continua o país inquieto, dando margem para que "os eternos descontentes" aliciem, para suas forças, grande número de adeptos?

Porque não podemos negar a existência de um estado de espírito cujo pendulo bate descompassado entre a revolta e o desanimo. Vivemos entre a indignação de alguns e o desanimo de muitos. A falta de confiança existe e persiste.

Não vamos, por certo, culpar só o governo por isso. A culpa que lhe cabe está principalmente em não conter, em não aliviar, em não diminuir. Diante dele cresceu, como uma enchente, esse estado de espírito; passam e repassam as ondas de desgosto e descontentamento. Mas, por sua vez, re-

conhecemos que a culpa não é só do governo, senão de nós todos, de todas as forças responsáveis pelo destino do país, partidos e classes.

Numa democracia, o governo é uma expressão de seus interesses, a maior e a mais autorizada expressão. Mas, o governo não é tudo. E' tudo num Estado totalitário, é tudo num país pobre onde o governo é paternal e compadresco, é tudo no império das caudilhagens e do cesarismo. Em torno do dr. Francisca reunia-se turba faminta e fanática, como em torno de Antonio Conselheiro. Porém, numa democracia que pressupõe a consagração livre dos cidadãos, a participação de todos nos negócios públicos, a responsabilidade definida de cada um, a obrigação comum de zelar pela causa pública, governo e povo como guarda da Constituição e das leis, não se pode atribuir, tão só, ao governo os males de uma situação.

A Constituição da República estabeleceu, para isso, não só a divisão de poderes, mas a harmonia entre os poderes. Procurou prestigiar a representação autêntica do povo, através do voto secreto, do sistema proporcional, dos partidos políticos e da justiça eleitoral. O presidencialismo não constitui nenhum embaraço para isso. Com ele acenou-se apenas as responsabilidades dos poderes. Não temos um governo por intermédio de delegações do parlamento, mas temos governo provindo diretamente do povo. Por isso, se o presidencialismo dá, ao chefe de Estado, uma alta responsabilidade política, não tira, com isso, as responsabilidades dos outros poderes políticos. Não tira também dos governantes, que precisam manter sempre não só vigilância, mas também uma participação ativa, pela posição que assumem em frente aos problemas nacionais. O governo, por exemplo, propôs a reforma administrativa. Apelou para os partidos. Mas essa reforma não foi recebida senão com desconfiança. Muito mais com desconfiança do que com crítica.

Para que a nossa democracia não desfaleça é necessário que o povo confie, principalmente, em si mesmo. Se ele souber manter seus direitos, realizar seus deveres e impor a sua participação nos interesses da República, teremos uma democracia, evitaremos o pior das crises e resguardaremos a Constituição, como o suporte jurídico de nossas liberdades.

## DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Em manifesto ao povo, declarou o Partido Democrata Cristão que, reconquistada a autonomia da cidade, não podia homologar a escolha de uma candidatura única, "à revelia da vontade popular".

O nome do prof. Francisco Antônio Cardoso é apresentado ao sufrágio do eleitorado por nove partidos, regularmente registrados, com muitos delegados integrantes da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de São Paulo. Esses partidos formam a maioria nas duas casas mencionadas. Têm eles, portanto, autoridade para falar em nome do povo.

Sob o regime democrático, vigente no país, a escolha de candidatos a cargos eletivos é feita sempre pelos partidos.

O P. D. C. usa dois pesos e duas medidas, achando que o candidato apoiado por nove partidos e apresentado "à revelia da vontade popular", ao passo que o sr. Janio Quadros, apoiado por apenas dois partidos, é indicado de acordo com a vontade popular... Teria o P. D. C. realizado, secretamente, uma consulta ao povo paulistano? Como, quando e onde foi promovido esse plebiscito?

O nome de Cardoso conquistou a preferência de nove partidos, sendo o processo usado idêntico ao aplicado, antes, pelo P. D. C., com uma apreciável vantagem para o ilustre candidato coligado: — seu nome constava de uma lista de três, ao passo que o sr. Janio não teve competidor...

Maquiagem, portanto, a escolha de Cardoso. Em seu manifesto, o P. D. C. "condena e recusa a solução comunista para as nossas aflições". Como se explica, então, a presença de seu candidato a prefeito nas manifestações dos partidários

## PALACIO DO GOVERNO Regulamentação do projeto do cambio livre

Estiveram ontem no Palácio do Governo: — Deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; José Romen Ferraz, ministro do Tribunal de Contas; Fênix Ribeiro e Djalma Mena Barreto, de Sorocaba, tratando da instalação de uma seção misto-mecânica da região; Ademar Figueira, Raul Ribeiro Florindo, cuidando da assistência social e problema de localização dos moradores que se instalarão na ilha de São Paulo; e outros. Também estiveram presentes: João Batista de Carvalho; numerosa comissão de Santo André, composta dos seguintes srs.: membros da Universidade de São Paulo: Fernando Figueira, padre Vito Kavalos, Gilberto Meneses Cabral, Ozaes Costa Neves, Henrique Caldeira, Antonio Teixeira, Manuel Teixeira, Luis Adnan, Alberto Pereira, Angelo Yogo, Francisco Vencina, José Maria Silva, Milton Melo, Cesarina Pereira Manuete, Albertina Fátima e Jandira Mota Carvalho, solicitando providências do Executivo para a construção do prédio para o grupo Escolar local.

Despacharam ontem com o governador, os srs. Nilo Andradão Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas; Mario Beni, secretário da Fazenda; Ernesto Morais Leme, magnífico diretor da Universidade de São Paulo; e Mota Biondo, presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Empossado o presidente da COAP de São Paulo

RIO, 4 (ASAPRESS) — Tomou posse hoje no gabinete do presidente da COAP o sr. Plínio Cavalcante de Albuquerque, novo presidente da COAP de São Paulo. O sr. Benjamin Soares Cabello pronunciou na ocasião um breve discurso, enaltizando as qualidades do novo presidente da COAP paulista.

Agradecendo, o sr. Plínio Cavalcante de Albuquerque declarou que tinha os mais elevados propósitos, contando corresponder a confiança nele depositada.

de Moscou, pró-paz, o petróleo é nosso etc. Solidário com campanhas comunistas ao lado do sr. Porfírio da Paz como consegue o sr. Janio Quadros ser membro do diretório central de um partido cristão?

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 3 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 17.771.439,60; — Movimento do dia — Cr\$ 78.074.509,90; — Total do mês — Cr\$ 95.845.949,50; — Saldo anterior — Cr\$ 38.108.627,00; — Movimento do dia — Cr\$ 43.125.181,00; — Total do mês — Cr\$ 79.233.208,00.

## Desvantagens da fixação de normas rígidas — Debates na reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comercio — Outros informes

RIO, 4 (News Press) — O problema da regulamentação do projeto que institui o cambio livre e que vem preocupando seriamente os nossos meios econômicos, foi objeto de debates na última reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comercio presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto que expôs as desvantagens da fixação de normas rígidas, como é da intenção da Carteira de Cambio do Banco do Brasil. No intuito de colaborar com os poderes públicos para que a regulamentação corresponda realmente às necessidades do país, a entidade máxima do comercio, por iniciativa do seu presidente, estudou o anteprojeto sobre a matéria, já estando terminada a parte que diz respeito à discriminação dos produtos gravos. Ficou marcada nova reunião para dar-se prosseguimento aos estudos e debates da questão.

### FALTA DE MOEDAS DIVISIONARIAS

Nessa oportunidade, o sr. Camillo Steiffel comunicou que o Paraná está se ressentindo da falta de moeda divisionária, o que está trazendo grande dificuldade de ao comercio daquele Estado, fazendo um apelo a Confederação no sentido de solucionar a situação, tendo o sr. Brasilio Machado Neto tomado imediatamente as necessárias providências.

### REUNIU-SE O CONGRESSO EM SESSAO NOTURNA

RIO, 4 ("Correio") — Reuniu-se hoje, em sessão noturna, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional a fim de apreciar o veto parcial do presidente da República ao projeto que altera a lei do Sufrio. O projeto vetado é o que dá direito de participar das eleições. O veto de hoje é o complemento do anterior que se referia ao imposto de consumo. O veto foi mantido por 129 votos favoráveis contra 91.

# TERRAS DE TRÊS OCEANOS

CARLOS DAVILA

e historiadores um dos maiores mistérios da humanidade: o único sistema hieroglífico existente na Oceania e cujos signos se relacionam com os de Creta, da Índia e do Egito, tal como o verificaram o Museu de História Natural de Nova York e arqueólogos como Latcham, Mossy, etc.

A sul, a Antártica, e o continente branco, estende a soberania do Chile até ao Polo, com servando na mortalha de suas nevas, incalculáveis riquezas que terão de ser um dia aproveitadas em favor do progresso econômico da América. As reservas de carvão da Antártica são consideradas tão grandes quanto as dos Estados Unidos. O almirante Richard Byrd chegou a classificar ali 147 mares diferentes, além dos mares conhecidos, e a cada 100 milhas chegou ao total de 40 mil cetaceos capturados num ano, o que equivale a 50% da caça mundial.

Entre os detalhes curiosos do Chile oceânico, conta-se a história das ilhas perdidas. Entre outras, daquela que se chamou Elizabeth Island. Foi encontrada por Drake a sudoeste do Cabo Horn e hoje está a 124 metros de profundidade, deitada pelo mar. Por volta de 1850, desapareceram as de Washington, Gray e Buchile, que ficavam a 1.500 milhas da costa. Por último, a ilha de Poedest, descoberta a mil milhas do litoral em 1879, não voltou a ser vista.

Um velho marinheiro, que conta histórias do mar, tais de Valparaíso, culpa desses estragos a influência das correntes marinhas e a existência de falsas estrelas polares que enganar os marinheiros: o Caleuche, o barco arcaico que pertubava também a segurança das ilhas. Só um país do mar pode manter na imaginação do seu povo tão vasta e arrepiante mitologia marítima.

Com a guisa das cordilheiras do lado esquerdo e com as montanhas a banhar-lhe o neste geográfico, o Chile é por si mesmo uma ilha do mundo. Ilha com acesso a três mares — o Pacífico, o Atlântico e o Antártico — tem em seu poder as chaves estratégicas do futuro oceânico.

# NOTAS E COMENTARIOS

## CARNAVAL SEM DINHEIRO

Em São Paulo não haverá Carnaval "oficial" nem "oficializado", conforme declarações feitas à imprensa pelo sr. Armando de Arruda Pereira.

Já no ano passado foi a mesma coisa. Os festejos consagrados a Momo reduzem-se, entre nós, à exibição de "cordões" e "escolas de samba" e à realização de bailes. Nosso "Carnaval de rua" não existe desde 1935 ou 36, isto é, desde a experiência dos tabuleiros em praça pública. Com a deflagração da Segunda Grande Guerra não se cogitou mais do assunto. Sob o Estado Novo desapareceram também os carros alegóricos. Daí por diante ficou muito reduzido também o uso de máscaras. Algumas tentativas no sentido de reabilitar Momo e as suas folias têm calado em terreno safo, pois as próprias condições de vida nesta capital não aconselham a população a divertir-se.

Será um mal? Será um bem? São Paulo é uma cidade que se resente de tudo. Não temos transporte. Nem vias de acesso. Nem gêneros alimentícios a preços acessíveis. O rendimento do trabalho individual, por maior que seja, é absorvido pelo esforço de subsistência. O Carnaval é por sua vez uma festa

que impõe gastos inúteis, como, por exemplo, os da compra e consumo de máscaras, fantasias, lança-perfumes, serpentinas, coisas que depois do tríduo não servem para mais nada, não podem ser sequer guardadas como relíquias. Nessas condições, convença-se o paulistano de que é melhor fugir para as praias ou para os campos, quando lhe sobre algum dinheiro para as despesas de viagem.

Segundo as declarações do sr. chefe do Executivo municipal o dinheiro que a Prefeitura pudesse gastar em auxílios à realização de festejos carnavalescos deverá ser aplicado na realização de obras públicas. De acordo. Falta menos de um ano para o IV Centenário e a cidade tem obrigação de apresentar-se condignamente preparada para ele. O leitor já imaginou o que serão as comemorações da grande efemeridade numa cidade sem luz e sem água, sem transportes e sem aquecimento?

Para festejar o rei Momo todo tempo é tempo. Um centenário só ocorre, entretanto, de cem em cem anos, como diria La Palisse. Não é admissível sejam desviadas verbas necessárias à realização de obras indispensáveis e urgentes em festejos que, renovando-se todos os anos, podem bem ficar para melhores dias, quando o arroz, por exemplo, baixar de preço.

futuro que ao Senado e aos povos de São Paulo prometia o virtuoso governo de s. ex.ª, de quem desde aquela época se aguarda a sua obediência a elas sujeitando a sua obediência".

Mas demorou bastante Luis Telles da Silva, marquez de Alegrete a assumir o seu novo cargo. Só se empossaria a 10 de novembro, quase decorrido um semestre, de sua nomeação.

A 19 de outubro baixava o Senado editando uma resolução de urgência para quando s. ex.ª, entrasse em S. Paulo. Sabia-se que o marquez chegara a Santos devendo surgir logo em sua capital.

Luis Telles da Silva Caminha e Meneses, marquez de Alegrete nasceu em Lisboa a 20 de abril de 1775 e pertencia à mais alta nobreza portuguesa.

Era portanto homem no vigor dos trinta e seis anos de idade. Dele diz Machado de Oliveira que era "geral da escola do condado de Lipe, mas por consciência ou por sua completa frouxidão e doentia, sem os bráncios de seus doutrinaris, sem os desvarios dessa instituição".

# GOVERNO NOVO

AFFONSO DE E. TAUNAY

tar dúvida a este respeito: ter-se-ia de propósito omitido este registro podendo daí "deduzir-se" que essa administração fosse sequestrada entre o veículo maçônico que constantemente observava o leito de dores sempre ocupado pelo governador vendando desarte a intrusão de "profanos".

"Se é lícito admitir inferências podemos avançar, sob o próprio testemunho e tomando por norma o governo do marquez na província de São Pedro, que neste como no de São Paulo houvera de resenhar-se desse estado de perene inatividade por seus sofrimentos físicos que lhe vedavam a ação direta na sua administração, indo ela à discrição e a impulsos de agentes de confiança e honestidade e cujos cumprimentos involuntários dos demandos que partiam de sua governação".

Do marquez de Alegrete conta Gustavo Beyer que era verdadeiro fidalgo folgarão, amigo de festas, recebendo com suma distinção em palácio. Sua mulher o secundava admiravelmente, depe o vilante escandaloso, depe o marquez tão escasso seja.

Removido o Príncipe Regente do governo de São Paulo para o

da Capitania de São Pedro de que veio a ser o segundo capitão geral, como sucessor de dom Diogo de Sousa, mais tarde conde do Rio Pardo (1807-1814).

Governou Alegrete São Paulo por espaço de quase vinte e dois meses, até 20 de agosto de 1813. Só a 13 de novembro de 1814 se empossaria do novo posto. Governaria o Rio Grande do Sul até 4 de julho de 1818 tendo como sucessor o conde da Figueira, d. José do Castelo Branco.

No Sul deve Alegrete ter revigorado a saúde pois é geralmente sabido que era ele quem comandava o exercito português quando da grande vitória de Cabalán (4 de janeiro de 1817) sobre as forças de Latorre, que formavam a principal exercito do diretor José Artigas.

Pouco viveria contudo, pois, a 21 de janeiro de 1838 aos 53 anos incompletos viria a falecer em Lisboa.

Marinha Miguel José de Oliveira Pinto.

O Senado da Câmara a 22 de setembro imediatamente endereçava-lhe mensagem sobremaneira honrosa em que lhe comunicava haver decidido de pedir ao príncipe regente seu regresso a São Paulo ainda que a sua intenção mui decidida não visava de modo algum, a alteração do ordeno do serviço de sua alcaide e causar violências a ele ex-governador. Fora necessário que s. ex.ª se ausentasse para sem suspeita de honra dar o Senado solene testemunho de elevada conceição em que os povos da capitania tinham que o seu governo. Mais uma vez agradecida a S. A. R. havendo feito seu governador e capitão-geral ou para melhor dizer, seu pai (sic).

Ao príncipe afirmou o Senado que o marquez "imitando cuidadosamente a incomparável sabedoria de seu augusto amo provava aos povos de sua Capitania que o jogo da obediência não era pesado nem o sacrifício dos bens e pessoas deixava as almas insatisfeitas quando a administração pública vivia destramente dirigida e conhecida a utilidade dos fins.

e até com encanto dos povos. Praticava a virtude que persuadida pelo exemplo e com o superior ascendente dessa virtude conciliara e respeito e a admiração dos povos.

A sua retirada trouxera sobre si os vassallos mas S. A. R. pretendia empregar-lo de outro modo mais conveniente ao seu real serviço. Senado, conhecendo o justo limite de suas suplicas, calou-se-lhe.

Tal requerimento tem por si flador de alta responsabilidade. Trax a assinatura de um homem da elevação moral e cívica de Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Não o deferiu o príncipe regente, quicá a pedido do próprio marquez de Alegrete que só receberia alia nova comissão quase um ano depois de ser nomeado para o Rio Grande do Sul a 13 de julho de 1814.

Do governo do triunvirato presidido pelo bispo d. Mateus fala Machado de Oliveira de modo assaz depreciativo.

Afastando-se das praticas normais e inerentes a tais governos e ostentando provas em demopstração de que não era governo de ocasião e mesmo sem prestigio por sua qualidade de interino, reuniu e fez marchar para o Sul um reforço de seiscentas praças para a Legião de São Paulo, ao mando do coronel Lázaro José Gonçalves levou consigo seu serviço alguns oficiais do corpo de

## Restrições nas viagens entre Montevideu e a Argentina

RIO, 4 (Asapress) — Informou um funcionário da embalagem uruguaia que não há restrição alguma quanto às viagens de argentinos ao Uruguai.

Contudo os jornais de hoje estampam telegramas de Montevideu, afirmando que parte da imprensa uruguaia recrudescer suas severas censuras ao governo de Buenos Aires por haver fechado, praticamente, a fronteira entre os dois países, criando um empecilho ao trânsito comercial e de pessoas numa atitude que tem tido repercussão continental.

Informa-se também que as companhias de aviação que fazem escalas em Montevideu e Buenos Aires estão notificando os passageiros de que existe, efetivamente, restrições no tráfego entre aquelas duas capitais para os nacionais da Argentina e Uruguai.

Encerramento do II Congresso de Arrecadação Federal

RIO, 4 ("Correio") — Encerrou-se o 2.º Congresso de Arrecadação Federal. E no respectivo ato, o ministro da Fazenda diz: "O Brasil se livrou da anarquia financeira em que se debatia. Estamos aqui para dar ao mundo um exemplo de que uma nação nova como o Brasil é capaz de viver dentro de seus recursos e realizar o progresso de que carece para atingir um alto padrão de vida".

Licença aos conscritos no período do plantio e colheita

RIO, 4 (A. N.) — Em aviso de hoje, o titular da pasta da Guerra resolveu autorizar aos comandantes das Regiões Militares a permitir a dispensa de serviço até trinta dias, dos conscritos oriundos da lavoura, no período de plantio ou colheita das culturas.











# VIDA SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

Comemora hoje mais um aniversário natalício o dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, político de alta projeção no Estado.

O distinto aniversariante, detentor de larga folha de serviços prestados a São Paulo e ao país, foi por anos legislatura deputado pela legenda do Partido Republicano Paulista.

VOLGRAND NOGUEIRA

Faz anos hoje, o nosso amigo e prezado companheiro de trabalho e de luta, Volgrand Nogueira, chefe do Departamento de Trabalho e Previdência Social da Prefeitura Municipal de São Paulo.

DR. EDVINO TRIELLI

Ocorrer hoje aniversário natalício do dr. Edvino Trielli, nosso amigo e companheiro de trabalho e de luta.

SRA. ERNESTINA MARCONDES

Faz hoje mais um aniversário a sra. Ernestina Marcondes, filha do sr. João Marcondes e da sra. Maria Neto de Castro.

Comemora hoje mais um aniversário o menino Mauro, filho do nosso colega de imprensa José Abramovici.

Fazem anos hoje:

a menina Olga, filha do sr. João Teixeira e da sra. Norma Teixeira;

a menina Lidia, filha do sr. João Soriani de Castro, cônjuge da sra. Lidia, e da sra. Maria Neto de Castro;

a menina Mariela, filha do sr. Dante Siani e da sra. Glória Monacó Siani;

a menina Aparecida, filha do sr. Eneas Guimarães Fortes e da sra. Isaura Guimarães Fortes;

o menino João Amelio, filho do sr. Edmundo Calisti e da sra. Maria Calisti;

o menino Gláudio Augusto, filho do sr. Gabriel Corrêa Gonçalves e da sra. Celia Gonçalves;

a sra. Eliza Vieira Torres, esposa do sr. João Torres, e da sra. Elza Torres;

a sra. Armanda B. Bueno, esposa do sr. Crisostomo Bueno;

o sr. Salomão Lagrasta;

o sr. Nelson Prestes;

o sr. Aramis Silveira.

Novas captações:

o menino Mauro, filho do sr. José Ribeiro e da sra. Maria Nazareth Ribeiro;

o menino Mauro, filho do sr. José Ribeiro e da sra. Maria Nazareth Ribeiro.

ENLACE CINTRA DO PRADO-SALLES PENTEADO

Realiza-se amanhã, às 10.30 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Rogério Villani, filho do sr. Vicente Villani, já falecido, e da sra. Ana, filha do sr. Rogério Villani, com a sra. Guilhermina Dick, filha do sr. João Dick, já falecido, e da sra. Ana Dick.

ENLACE FERRACINI-MAMEI

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

ENLACE KAYALIAN-GARABEDIAN

Realiza-se sábado, às 18 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Bogos Garabedian, filho do sr. Bogos Garabedian, com a sra. Eugénia Kayalian, filha do sr. Bogos Kayalian, já falecido, e da sra. Ana Kayalian.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Samir Mamei, filho do sr. Gabriel Mamei, com a sra. Elide, filha do sr. João Mamei, já falecido, e da sra. Ana Mamei.

## No setor de segurança pública, o maior desenvolvimento do Plano Quadrienal

Bom policiamento para a capital — As obras da futura Casa de Detenção — Reformas na Central — Descentralização e novas delegacias de circunscrições — Rádio Patrulha e Serviço de Transito

O reaparelhamento da polícia, nos seus aspectos material, moral e intelectual, constitui mais um esforço da administração Lucas Nogueira Garcez, em 1952.

Preservar a ordem pública, ampliar e aperfeiçoar os meios de policiamento, dotar a capital de delegacias com os indispensáveis recursos materiais para as tarefas que lhes cabem, formar quadros de policiais e guardas, aptos para os encargos que lhes competem — enfim, coarar organização policial do Estado em níveis que correspondam às reais necessidades de seu território, foi uma tarefa que teve prosseguimento auspicioso, dentro do Plano Quadrienal.

ATACANDO AS OBRAS DA CASA DE DETENÇÃO

As obras da Casa de Detenção tiveram continuidade e progrediram rapidamente, por determinação do governador do Estado e da colaboração direta da Secretaria da Viação e Obras Públicas. O pavilhão feminino já está na terceira fase, o pavilhão para delinquentes primários e reincidentes

na segunda, o corpo da guarda e pertaria, nas alcerces, e a muralha, na fase de planejamento.

REFORMAS NO PLANTÃO DA POLÍCIA CENTRAL

O Plantão da Polícia Central, esse importante setor da Polícia, que em 1951 teve reformas visando ao maior conforto dos que ali trabalham noite e dia, beneficiou-se em 1952 com novas instalações para os detentores, que aguardam vaga para internação e a reforma dos seus quadros.

DESCENTRALIZAÇÃO E NOVAS DELEGACIAS DISTRIAIS

Proseguindo nas diretrizes estabelecidas no Plano Quadrienal, acelerou-se a descentralização da polícia da capital. Instalaram-se em 1952 as delegacias circunscrições do Ipiranga, Bosque da Saúde, Vila Matilde, Mooca, Tucuruvi e São Miguel. As de Pirituba, Pari, Jardim Paulista e Casa Verde, deverão entrar em funcionamento tão logo sejam ultimadas as obras das obras, e do alojamento das praças, celas, aliás, vão adiantadas. A ins-

tação da delegacia de Vila Maria está dependendo de prédio que se adapte às suas finalidades.

Tiveram melhoradas as suas instalações as delegacias da Consolação e Santo Amaro.

Neste ano de 1953, assim que se tenham conseguido os edifícios necessários, promover-se-á a descentralização do Plantão da Central, criando-se os plantões das zonas Norte, Sul, Leste e Oeste, com o que melhorará o policiamento.

RECURSOS TÉCNICOS PARA A RÁDIO-PATRULHA

Outra repartição à qual se vem dedicando especial atenção é a Rádio Patrulha, cujos prestírios não é preciso salientar, tantos são eles do domínio público.

Em 1952, recebeu a Rádio Patrulha 30 viaturas novas, importadas diretamente dos Estados Unidos, com grande economia para os cofres públicos, e 10 carros de presos. Seus setores de policiamento que eram 24, ampliaram-se para 32. Instalaram-se estações rádio-emissoras e receptoras em São Carlos, Ubatuba e Santa Cruz do Rio Pardo.

Outra inovação digna de nota é a introdução dos Taógrafos nos veículos da Rádio Patrulha, a fim de lhes controlar a velocidade e evitar abusos que porventura se vinham verificando.

SERVIÇO DE TRANSITO

Na Diretoria do Serviço de Transito, ampliou-se o contingente de guardas e soldados para o policiamento, e promoveu-se a aquisição de 30 motocicletas, 10 "Jeeps" e 4 "guinchos" para o serviço de fiscalização, e a instalação de mais 48 sinais semáforos. A arrecadação em multas, licenças, etc., passou, de 40 milhões de cruzeiros em 1951 para 100 milhões em 1952.

APARELHAMENTO DA FORÇA PÚBLICA E AMPLIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

Na Força Pública, concluíram-se, em 1952, entre outras, as seguintes obras: Pavilhão da Administração e alojamento do 6.º B. C. de Santos; Cine-Auditorio do Batalhão de Guardas; e o Batalhão de 2.º Batalhão. Das obras iniciadas e concluídas em 1952, citam-se: Reconstrução da Estação de tratamento de esgoto, do T. B. C. e "Stand" de tiro do Batalhão de Guardas. Iniciou-se também a construção do Quartel General, à praça Coronel Fernando Prestes.

Os efetivos, no decorrer do ano, foram consideravelmente aumentados, para reforço do policiamento da capital e do interior. Em 1952, 2.032 homens alistaram-se, devendo passar a pronto, 1.251. Esses soldados foram selecionados entre mais de 5.000 candidatos, pelo Departamento Médico, Gabinete Psicotécnico e em exames de alfabetização, que recusaram 2.570 pretendentes.

Por solicitação acadêmica: Paulo Afonso de Campos Brotero.

Por exercício de cargo público incompetente, foi deliberada a perda de inscrição do provisionário José Ferreira Guimarães, de São José do Rio Preto.

JULGAMENTO

Em sessão secreta o Conselho julgou e deliberou mandar arquivar os processos disciplinares n.ºs. 1.153, 1.513, 1.391, 1.493, 1.237 e 1.363, relacionados pelos cons. Fernando Rudge Leite, Djalma Forjaz Jr. e Francisco Neto Cabral.

Foi depois assinado acordo em processo de auxilio-família da Assistência dos Advogados.

NOVAS INSCRIÇÕES

Inscrições: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

INSCRIÇÕES: — Foram aprovados os seguintes pedidos: Advogados: — Dante Alighieri Vita, e por passagem a inscrição definitiva: Arlindo de Carvalho Pinto Neto, Dalton Silveira Vita, Dirceu Luz de Figueiredo, Esar Zacharias André, Gledir Renda, José Biota Jr., Miri Hendler, Raul Andraus, Symba Leje Gejer, Vicente Alberto de Felice e Wilson Miguel Castellan.

## ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCÃO DE S. PAULO

Realizou-se, antontem, no Palácio da Justiça, a reunião do Conselho de S. Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. A sessão foi presidida pelo cons. prof. Nô Azevedo







# Elegancia

no lar e na  
sociedade

## DE CARVEN



Modelo de vestido de "jersey" cinzento, da celebre Carven. — Para o frio.

## ABACAXIS E "ABACAXIS"

— Moço, tem abacaxi bom?...

— Ter, tem, dona; mas, não num é!...

Ainda sob a onda de surpresa de tal sinceridade, acertei a marcha, e fui monologando: comprar abacaxi, sabendo-o azedo, não é negócio; fazer-lo, para premiar a honestidade do caipira, seria ensinar-lhe a malícia nos negócios, tornando-o salafário como os outros, pela inversão da virtude...

Limite-me, pois, a enaltecer aos amigos, num eloquente quarto de hora, a lealdade do nosso homem simples da roça, — do caboclo brasileiro. Do homem que, nada tendo para dar, ainda é capaz de dividir esse nada, com os que menos, ainda, tiverem. Daquele que, recebe em seu rancho, a qualquer hora do dia ou da noite, ao santo ou ao bandido que dele se aproxime, sem indagar de onde vem, e o que pretende; e lhe oferece a cuia de farinha com água, ou o único frangüinho, que acaso possua; do homem simples que, não passa por um mortal, — seja mesmo desconhecido — sem o seu tímido "bão dia", ou, simplesmente "tarde", e que, jamais, ergue os olhos atrevidos para fitar uma mulher, feia ou bonita, moça ou velha, que vá passando por ele. Em suma: do homem bom, que inspira confiança, e desperta simpatia...

Algumas horas ainda o carro rodou, ora contornando montanhas, ora patinando na lama vermelha.

Finalmente, o asfalto da estrada de Sorocaba!

Aquela viagem, longa e acidentada, na penetração de matas e zigue-zaguear de rios, despertara em mim aguda reminiscência da infância. O cheiro dos milharais emboançados, transportou-me à "casa grande", nas festas da pamonha (ainda não se usava celebrar as estilizadas festas da uva, nem do morango, nem do pessego; tampouco coraíamos a "rainha da pamonha"; aqui fica a sugestão...). Carroças de milho verde; tazos de água fervendo...

Em meio ao devaneio, avistei, à beira da estrada, sacos de estopa enfileirados, cheios de milho verde! Setenta cruzeiros cada um, 150 espigas!... Seria miragem?... Não resistindo a tentação, e apesar da chuva, coloquei um no porta-malas. Que surpresa para mamãe! As espigas eram grandes, e o milho grande. Telefonei, convocando a família para o "mutirão" do dia seguinte, e deixei o saco, ainda fechado, no sereno.

Quando voltei do trabalho à hora do almoço, antegozando a "industrialização" do milho, encontrei apenas três cruzeiros de pamonhas feitas. Só o milho que estava por cima era, realmente, verde. O resto, eram palhas e sabugos.

O logro pregado pelo outro caipira, — o "do asfalto", — a uma hora da capital!

Que conclusão tirar deste paralelo, entre o homem que nasceu e viveu a "sua" vida, e o que aprendeu a viver a vida dos meios civilizados e cosmopolitas? Uma única conclusão: que o caboclo brasileiro, bem brasileiro, é um homem bom, que não sabe vender, nem impingir aos outros, abacaxi azedo, ao contrário dos demais que, mesmo pisando os mais altos degraus, comprazem-se em atirar aos de baixo, toda e qualquer espécie de "abacaxi".

CLYCE

## NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

**PARA O LANCHE DA TARDE** — Eis algumas receitas escolhidas para você ter sempre à mão, pois são saborosas e contribuem para tornar mais agradável o lanche da tarde que você serve às suas amigas, a seus parentes ou simplesmente ao pessoal de casa.

**Bolinho de frutas secas** — Ingredientes: — 1/2 xícara de manteiga ou margarina; — 2 colheres das de sopa de açúcar branco; — 1 xícara de farinha peneirada; — 1 1/4 de xícara de açúcar mascavo; — 2 colheres das de sopa de farinha de trigo integral; — 1 pitada de sal; — 2 colheres das de chá de fermento em pó; — 2 ovos; — 1 xícara de coco ralado; — 3/4 de xícara de nozes picadas; — 1/2 xícara de figos picados; — 1/2 xícara de passas sem caroço.

Bata bem a manteiga. Junte o açúcar e continue a bater. Junte a farinha peneirada. Amasse e ponha a massa no fundo de uma assadeira de ferro de 25 cm. de lado.

Asse em forno moderado, cerca de 25 minutos. Deixe esfriar antes de por a cobertura de frutas. Prepare a cobertura de frutas: Peneire juntos o açúcar mascavo, a farinha de trigo integral, o sal e o fermento em pó. Bata os ovos até ficarem esbranquiçados. Junte à massa. Misture e acrescente o coco e as frutas secas.

Espalhe a mistura acima sobre o bolo já assado e, asse em forno moderado, mais 35 a 40 minutos. **Pezinhos irlandeses** — Ingredientes: — 2 xícaras de farinha de trigo peneirada; — 3 colheres das de chá de fermento em pó; — 1 pitada de sal; — 2 colheres das de sopa de açúcar; — 1/4 de xícara de manteiga ou margarina; — 1/2 xícara de passas sem caroço; — 2 ovos (grandes); — 1/4 de xícara de leite.

Peneire juntos a farinha, o fermento em pó, o sal e o açúcar. Junte a manteiga e misture até ficar enegrecida. Acrescente as passas e misture mais um pouco. Bata os ovos até ficarem esbranquiçados. Junte o leite e depois acrescente tudo à massa. Amasse bem.

Divida a massa em duas partes. Abra cada metade num círculo de cerca de 20 centímetros (um palmo). Corte, em diagonal, de maneira a formar 8 triângulos. Asse numa assadeira untada, em forno quente, cerca de 15 minutos, até ficarem tostados ligeiramente.

**Bolachinhas com passas** — (Receita para cerca de 7 dúzias) — Ingredientes: — 5 xícaras de farinha de trigo peneirada; — 2 colheres das de chá de sal; — 1 1/2 colher das de chá de bicarbonato de sódio; — 1 colher das de chá de cada uma das seguintes especiarias: canela, gengibre e noz moscada (em pó); — 2 xícaras de açúcar; — 1 xícara de banha ou gordura vegetal; — 1 xícara de melado grosso; — 2 ovos; — 2/3 de xícara de leite; — 1/2 xícara de passas sem caroço.

**CLINICA DE CRIANÇAS**

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 818, 8º andar, c. 81. Tel.: 33-8886. Das 13 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3758.

1 xícara de passas sem caroço. Esquente o forno moderadamente enquanto prepara a massa. Peneire juntos a farinha de trigo, o bicarbonato, o sal e as especiarias.

Bata juntos a gordura, o melado e o açúcar. Junte os ovos. Acrescente os ingredientes secos peneirados juntos, alternadamente com o leite. Ponha finalmente as passas.

Unte com manteiga uma assa-

deira de biscoito. Ponha a massa as colheradas (use uma colher de sobremesa para isso).

Asse em forno moderado, cerca de 15 minutos, quando as bolachinhas deverão estar ligeiramente tostadas.

**Bolinhos de mel** — Ingredientes: — 750 gramas de mel; — 750 gramas de farinha de trigo; — 10 ovos; — 200 gramas de manteiga derretida; — 5 colheres das

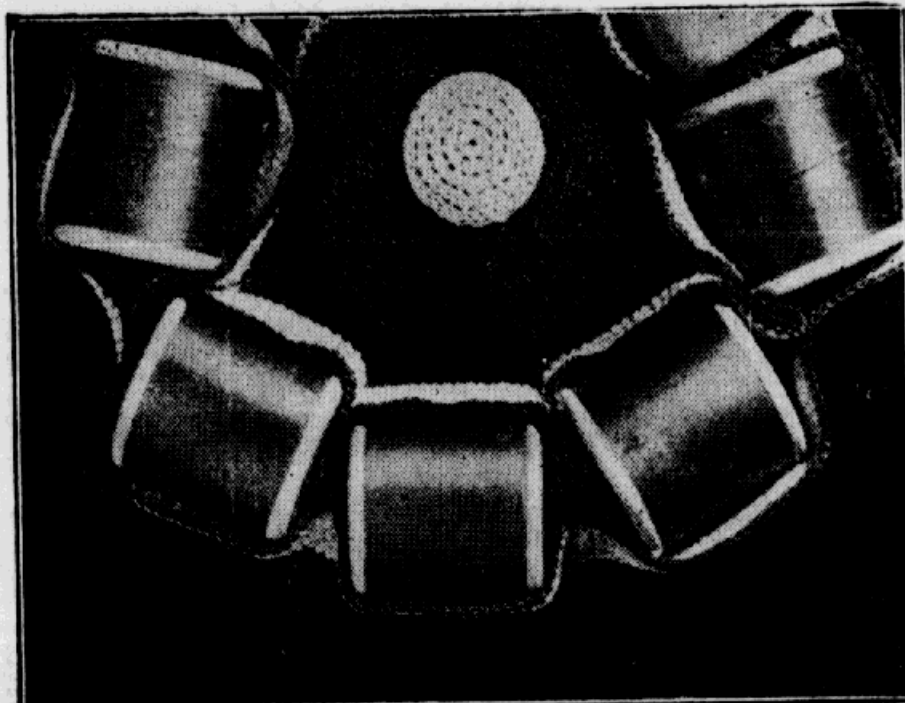
de sopa de água de flor de laranjeira.

(Pode fazer a metade da receita, se achar que é demais).

Misture o mel com as gemas de ovo. Bata. Junte a manteiga derretida, a farinha e a água de flor de laranjeira. Por último acrescente as claras batidas em neve.

Fique as colheradas, numa forma untada e enfarinhada. Asse em forno lento.

## ESTOJO PARA COSTURA



**MATERIAL NECESSÁRIO:** Linha Mercer Crochet "Corrente" número 20

2 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida; 1 novelo de 20 gramas de uma cor contrastante; 1 alfineteiro redondo, com 71/2 cm. de diâmetro. Papéis: 1 boladinho de madeira; 1 agulha de aço para crochê marca "Milward" n. 3.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo; pf — ponto fechado; p — ponto.

**INSTRUÇÕES**

**CESTINHA** — Usando a cor escolhida, começar com 4 tr.

1.ª carreira: 14 pf no 4.º tr da agulha, 1 mp no alto do tr inicial.

2.ª carreira: 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp, 2 pf em cada pf, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

3.ª carreira: 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp (1 pf aumentado), 1 pf no seguinte pf, 2 pf no seguinte pf; repetir, terminando com 1 pf no seguinte pf, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

Continuar a fazer carreiras de pf, aumentando 15 pf em intervalos regulares em cada carreira até a peça medir 11 cm. de diâmetro.

Carreira seguinte: 3 tr, 1 pf na alça da frente de cada pf, aumentando 15 pf na carreira, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

Continuar a fazer carreiras sempre aumentando 15 pf até a peça medir 18 1/2 cm. de diâ-

metro, 1 mp no 3.º dos 3 tr. Arrematar. Fazer outra peça igual à esta.

Com os lados do avesso para dentro, juntar as duas peças unindo as alças trazeiras dos pf onde os pontos foram trabalhados somente nas alças da frente, deixando uma abertura de 10 cm. Cortar duas peças de papelão com 11 cm. de diâmetro cada, inseri-las na cestinha e fechar a abertura.

**ALFINETEIRO** — Usando a cor contrastante, começar com 2 tr.

1.ª carreira: 7 cd no 2.º tr da agulha. Daqui para diante, apunhar somente a laçada trazeira dos pontos.

2.ª carreira: 2 cd em cada cd, 2.ª carreira: 2 cd no seguinte cd (1 cd aumentado), 1 cd no seguinte cd; repetir até o fim da carreira.

4.ª carreira: 2 cd no seguinte cd, 1 cd em cada dos 2 cd seguintes; repetir até o fim da carreira.

Continuar a fazer carreiras de cd, aumentando 7 cd em intervalos regulares em cada carreira até a peça medir 8 cm. de diâmetro. Unir e arrematar.

Fazer outra peça igual à esta. Com os lados do avesso para dentro, juntar as duas peças deixando uma abertura para inserir o alfineteiro. Depois de inserido, fechar a abertura.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

reiteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

neteiro até a peça ter o mesmo tamanho do botão de madeira; diminuir 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir até 6 cd estarem diminuídos. Inserir o botão de madeira e continuar diminuindo até que todos os cd estejam diminuídos. Arrematar. Prender o botão ao centro do alfineteiro e prender o alfineteiro no centro da cestinha.

Com a frente da cestinha para cima emendar o fio da cor escolhida à peça trazeira e fazer 1 cd em cada pf. Unir e arrematar. Emendar o fio contrastante no primeiro cd, 1 cd em cada cd. Unir e arrematar. Dividir ambas as partes da cestinha em 8 partes iguais. Emendar o fio contrastante à primeira marca e, trabalhando através das duas espessuras a fim de uni-las, fazer 1 cd no mesmo cd, 1 cd em cada p ao longo da frente até a seguinte marca. 1 cd através de ambas as espessuras; repetir em toda a volta. Unir e arrematar.

**CORDÃO** — Fazer um cordão torcido com a cor contrastante, de mais ou menos 1 1/2 mts. Colocar um carretel em cada uma das divisões da cestinha, passar o cordão pelos carretéis e amarrar firmemente, puxando os lados da cestinha no lugar certo. Dar um laço.

**BOÇÃO** — Usando a cor escolhida, trabalhar como no alfi-

## NA DECORAÇÃO DO SEU LAR

reúne

CONFÔRTO,  
ELEGÂNCIA E  
DURABILIDADE

Ao mobilar sua casa, visite a Tapeçaria Schulz, que terá o prazer de lhe apresentar as melhores sugestões para se reunir conforto à beleza do ambiente. Os móveis da Tapeçaria Schulz, são sempre da melhor qualidade e representam economia, pela sua grande durabilidade.



OFICINAS PRÓPRIAS

TAPEÇARIA SCHULZ  
FUNDADA EM 1901

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO EM MÓVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES

Rua São Ildefonso, 51 - Tel. 34-4179 - SÃO PAULO  
Em SANTOS: Rua Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555

Santos & Santos - 42.020

## ALUMÍNIO PARA PEIXE

LONDRES, 7 (B.N.S.) — O alumínio quase poderia ser chamado de metal para todas as finalidades do século XX.

Em muitos portos da Grã-Bretanha os anti-higienicos

receptentes de madeira e vi-me antigamente usados para guardar os peixes foram substituídos pelos de alumínio.

Além dos novos receptentes durarem muito mais do que os anteriores, compensando assim seu preço mais alto, a mercadoria é entregue nas peixarias em perfeitas condições.

## OLHO DE GAZELA

EUGENIA DE LAW

Foi descoberto em Paris, recentemente, nova modalidade de olho: o "olho de gazela". Antes, porém, havia outras denominações para cada tipo de olho.

Foi o técnico em "make-up" Fernando Aubry, que criou esse novo tipo de olho quando visitava o Zoo de Vincennes, certa ocasião, em companhia de sua esposa. Ao fitar, quase que ao mesmo tempo, de perfil, os olhos de sua esposa e os de uma gazela, viu a enorme semelhança existente entre ambos os pares, de que fez surgir o aumento da faceirice e do encanto femininos.







# Valores destacados das gerações de 3, 4 e 5 anos medirão forças no premio basico da proxima domingueira

ENTRE AS MAIS VELHAS, NYX, GORGONA, CURRAGH E ESCUNA, E, DENTRE AS MAIS NOVAS, FLEXA DOURADA E ORFÁ, AS MAIS CREDENCIADAS — MONTARIAS COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — TURFE NO BONFIM

Avultado programa da dominieira paulista o premio "Remonta e Veterinaria do Exercito", no curto tiro do quilometro e com 100 mil cruzeiros a vencedora. A prova, uma homenagem que o turfe presta anualmente ao importante setor do Exército Nacional, cria o amparo e o incentivo a criação do cavalo para sela, se afigura das mais difíceis pela sua característica de reserva a equas nacionais de varias idades, a peso de tabela, ou seja, as de três anos com 54 quilos e as de mais idade com 57. Ademais, o campo numeroso, o tiro reduzido e valor das concorrentes, algumas delas ainda na categoria de estantes entre nós, pois produzem sua campanha na Gavea, dão a carreira um sabor de verdadeira loteria.

A julgar pelo que já produziu, as concorrentes podem ser assim agrupadas: Nyx, Gorgona e Escuna, Curragh, da turma de mais idade, e Flexa Dourada e Orfá, da turma mais nova. Depois, Estrela D'Alva, Cora, Boa Estrela e Artimânia, de um lado, e de outro, Farajan, Dycar, Barafunda e Baitaca.

A escolha das mais prováveis ganhadoras é coisa que requer acaudados estudos. A "catedral" não se manifestou ainda, mas se acredita que a sua preferência estará dividida entre Nyx, Curragh, Escuna e Flexa Dourada.

A disputa da tradicional carreira deve redundar num espetáculo dos mais interessantes.

Estrela D'Alva, Cora, Boa Estrela e Artimânia, de um lado, e de outro, Farajan, Dycar, Barafunda e Baitaca.

A escolha das mais prováveis ganhadoras é coisa que requer acaudados estudos. A "catedral" não se manifestou ainda, mas se acredita que a sua preferência estará dividida entre Nyx, Curragh, Escuna e Flexa Dourada.

A disputa da tradicional carreira deve redundar num espetáculo dos mais interessantes.

## Pareos de bom nivel tecnico compõem o programa de hoje no Bonfim

Oito numeros cheios e vistosos — Mameluco, Invencível, Laffite e Molière, na melhor prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 4 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que com tanto brilho vem fazendo realizar a primeira parte da sua

temporada de 52, tem programado e fará cumprir amanhã, à tarde no velho Bonfim, mais um conjunto bonito, integrado por oito numeros, todos eles de aceitavel nivel tecnico.

O ponto alto desse programa, é o pareo dos animais de bom classe, em 1.400 metros, com as inscrições de Mameluco, Invencível, Laffite e Molière.

A carreira final, reunindo também concorrentes de boa campanha, valoriza em muito o conjunto.

Ival, que tão bem se portou, ha uma semana, deve ganhar agora. Avany é o maior nome com relação a dupla. Alegre e até Barigui perfazem-se como concorrentes de certo respeito.

## Nix e Curragh, as mais visadas no classico da domingueira paulista

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS NOVE CARREIRAS

Picaram ontem mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras integrantes do programa da dominieira paulista:

1.º PAREO — "Coudelaria de Tindiquera" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1. Fancy, P. Vaz ..... 55  
2. Chakita, L. Diaz ..... 55  
3. Furona, M. Signoretti ..... 55  
4. Finta, E. Garcia ..... 55  
5. Doolia, D. Garcia ..... 55

2.º PAREO — "Coudelaria de Campo Grande" — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14 horas.

1. Marilu, O. Rosa ..... 55  
2. Alra, L. Diaz ..... 55  
3. Assima, J. P. Sousa ..... 55  
4. Biruta, P. Vaz ..... 55  
5. Draba, S. Ferreira ..... 55

3.º PAREO — "Coudelaria de Campinas" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1. Trianon, O. Rosa ..... 56  
2. Valette, L. Lobo ..... 56  
3. Nani, S. Santos ..... 54  
4. Urubamba, Greme J. ... 56

5.º PAREO — "Coudelaria de Monte Belo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.

1. Matipó (X), A. Pinto ..... 54  
2. Osiria, S. Ferreira ..... 58  
3. Don Fufas, F. Peretra ..... 52  
4. Deguinha, P. Vaz ..... 58  
5. Cleon, E. Vieira ..... 56

6.º PAREO — "Coudelaria Nacional de Saycan" — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

1. Japim, P. Vaz ..... 56  
2. Bing, D. Garcia ..... 58  
3. Maganão, R. Pacheco ..... 55  
4. Nicolau, L. B. Gonçalves ..... 50  
5. Mister Schuch, O. Rosa ..... 58  
6. Bill Kid, W. Mazalla ..... 56  
7. M. Eco (X), L. González ..... 56  
8. Diapson, J. Guajardo ..... 55  
9. ex-D. Vasco

6.º PAREO — "Gal. Senna de Vasconcelos" — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 16.30 horas.

1. Martini, L. Diaz ..... 55  
2. Sun Valley, R. Latorre ..... 52  
3. Reouche, P. Vaz ..... 54  
4. Bethel, A. Nobrega ..... 53  
5. Athleta, D. Garcia ..... 56

7.º PAREO — "Colegio Americano de Cirurgias" — 2.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17.10 horas.

1. Incroyable, R. Latorre ..... 55  
2. Borborinho, D. Garcia ..... 55  
3. Jornada, A. Cataldi ..... 55  
4. Oraculo, L. González ..... 55  
5. Prade, L. B. Gonçalves ..... 55  
6. Ironico, L. Diaz ..... 55  
7. Dahlac, M. Corré ..... 55  
8. PAREO — "Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 17.50 horas.

1. Nyx, L. González ..... 57  
2. Estrela D'Alva, L. B. Gonç. 57

9.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

1. Estuario, L. González ..... 56  
2. Marpo, M. Signoretti ..... 56  
3. M. Televisão, D. Garcia ..... 54  
4. Interim, J. Alves ..... 56  
5. Carcamé, C. Bini ..... 55  
6. Dame, E. Rosa ..... 54  
7. Araruama, L. B. Gonçalves ..... 54  
8. Congresso, M. Cataldi ..... 52  
9. Helsinski, P. Vaz ..... 54  
10. Centella, F. Pereira ..... 54  
11. Nafé, S. Ferreira ..... 55

### INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 900 metros — As 13.45 horas.

1. Alegre, L. Leite ..... 13  
2. Totó, W. Coelho ..... 52

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1. Marabá, O. Schneider ..... 52  
2. Mutum, I. Vence ..... 51

4.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 900 metros — As 14.45 horas.

1. Dique, J. Dias ..... 52  
2. Damsco, G. Maldana ..... 52

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14.15 horas.

1. Ival, O. Santos ..... 56  
2. Arapua, A. Castro ..... 54

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14.15 horas.

1. Zéro, E. Vieira ..... 54  
2. Amira, I. Vence ..... 56

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Catu, E. Vieira ..... 51  
2. Astucia, A. Castro ..... 53

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Tangerina, O. Schneider ..... 48  
2. Helena, W. Coelho ..... 58

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Derliar, J. Santos ..... 53  
2. Caprichoso, E. P. Silva ..... 56

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Mático, A. Castro ..... 52  
2. Contrato, O. Santos ..... 51

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Olia, L. Leite ..... 53  
2. Leonés, W. Coelho ..... 53

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Esquilo, M. Nappo ..... 50  
2. Mático ficou sozinho no pareo e com dilatadas possibilidades de vitória. Contrato, entretanto, pôde não adiar sua vitória. Olia andou muito bem e deve ser olhada como adversária de respeito.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Algarve, L. Diaz ..... 53  
2. Usanio, S. Ferreira ..... 56

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Sargento Junior, J. Alves ..... 58  
2. Sai da Frente, González ..... 56

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Escamp, E. Casanova ..... 56  
2. Jasmim, P. Vaz ..... 58

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Advocate, N. Pereira ..... 58  
2. Bonbidi, L. Urbina ..... 56

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Fribom, A. Nobrega ..... 58  
2. Beluna, C. Bini ..... 54

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Baturitá, F. Pereira ..... 56  
2. Dallas, M. Cataldi ..... 56

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Fair Angel, L. B. Gonçalves ..... 56  
2. Dana Black, F. Costa ..... 56

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Portenho, E. Garcia ..... 52  
2. Damascêla, D. Garcia ..... 54

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Calme, P. Vaz ..... 56  
2. Dark, N. Pereira ..... 58

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. O 2.º pareo é reservado a 3.ª e 4.ª divisões de 3.ª categoria e joqueis atuantes no hipódromo paulista, que não tenham obtido dez

### INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 900 metros — As 13.45 horas.

1. Alegre, L. Leite ..... 13  
2. Totó, W. Coelho ..... 52

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1. Marabá, O. Schneider ..... 52  
2. Mutum, I. Vence ..... 51

4.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 900 metros — As 14.45 horas.

1. Dique, J. Dias ..... 52  
2. Damsco, G. Maldana ..... 52

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14.15 horas.

1. Ival, O. Santos ..... 56  
2. Arapua, A. Castro ..... 54

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14.15 horas.

1. Zéro, E. Vieira ..... 54  
2. Amira, I. Vence ..... 56

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Catu, E. Vieira ..... 51  
2. Astucia, A. Castro ..... 53

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Tangerina, O. Schneider ..... 48  
2. Helena, W. Coelho ..... 58

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Derliar, J. Santos ..... 53  
2. Caprichoso, E. P. Silva ..... 56

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Mático, A. Castro ..... 52  
2. Contrato, O. Santos ..... 51

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Olia, L. Leite ..... 53  
2. Leonés, W. Coelho ..... 53

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Esquilo, M. Nappo ..... 50  
2. Mático ficou sozinho no pareo e com dilatadas possibilidades de vitória. Contrato, entretanto, pôde não adiar sua vitória. Olia andou muito bem e deve ser olhada como adversária de respeito.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Algarve, L. Diaz ..... 53  
2. Usanio, S. Ferreira ..... 56

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Sargento Junior, J. Alves ..... 58  
2. Sai da Frente, González ..... 56

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Escamp, E. Casanova ..... 56  
2. Jasmim, P. Vaz ..... 58

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Advocate, N. Pereira ..... 58  
2. Bonbidi, L. Urbina ..... 56

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Fribom, A. Nobrega ..... 58  
2. Beluna, C. Bini ..... 54

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Baturitá, F. Pereira ..... 56  
2. Dallas, M. Cataldi ..... 56

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Fair Angel, L. B. Gonçalves ..... 56  
2. Dana Black, F. Costa ..... 56

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Portenho, E. Garcia ..... 52  
2. Damascêla, D. Garcia ..... 54

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Calme, P. Vaz ..... 56  
2. Dark, N. Pereira ..... 58

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. O 2.º pareo é reservado a 3.ª e 4.ª divisões de 3.ª categoria e joqueis atuantes no hipódromo paulista, que não tenham obtido dez

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|----------------|-----------|-------------|
| DAMASCO        | MARABÁ    | ALEGRE      |
| IVAL           | AVANY     | BARIGUI     |
| PRINC. NEGRO   | BEATRIZ   | CORACA      |
| MAMELUCO       | LAFFITE   | MOLIERE     |
| ASTUCIA        | CATU      | DERIAR      |
| MÁTICO         | OLIA      | WHITE GLASS |
| XILENITA       | PINHAL    | ACENO       |
| ALSACIA        | NUMAG     | CANCIONERO  |

## ESTREANTES GAVEANOS

Margrave entre os desconhecidos da semana

RIO, 4 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

GUARAI — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Riocentro em Mangueira, criação do sr. Aníbal R. Mota e propriedade do senhor Francisco Antunes Maciel. Treinador: Alvaro Rosa.

MARGRAVE — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Chirwin em Andaraia, criação do sr. C. C. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto José da Mota. Treinador: Milton Aguiar.

COMANTULO — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Comandula, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

UVERA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Senador em Mascara, criação do sr. Mauricio P. Oliveira e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE PELA

**ZYR — 24 RADIO IBITINGA**

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

**SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA**

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

**IBITINGA — C. P.**

## HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 4 ("Correio") — telos: vencedor 46.000; dupla (24) 407.000; placês 39.000 e 102.000.

1.º PAREO — 1.300 metros

1.º Zargagoza; 2.º Perdigueria. Rátoes: vencedor 14.000; dupla (12) 26.000; placês 12.000 e 13.000.

2.º PAREO — 1.300 metros

1.º Ocapi; 2.º Royal Prince. Rátoes: vencedor 16.000; dupla (12) 26.000; placês 11.000 e 12.000.

3.º PAREO — 1.500 metros

1.º Fantiste; 2.º Paradyr. Rátoes: vencedor 13.000; dupla (11) 25.000; placês único 12.000. Não correram Conselheiro e Tio Willie.

4.º PAREO — 1.500 metros

1.º Dew Pearl; 2.º Bisturi. Rátoes: vencedor 33.000; dupla (24) 126.000; placês 30.000 e 320.000. Movimento geral de apostas: Cr\$ 924.300,00.

ACABA DE SAIR

**"PARANÁ NO BOLSO"**

Contendo o NOVO MAPA DO PARANÁ e PLANTA DE LONDRINA.

Preço do exemplar, Cr\$ 80,00.

MAPAS DO PARANÁ — Encadernados — 1,13 x 76 — Preço: Cr\$ 80,00. PLANTA DE LONDRINA — Encadernados — 1,13 x 76 — Preço: Cr\$ 50,00.

A venda nas livrarias de S. Paulo.

Pedidos ao distribuidor: BIAGIO B. GAGLIARDI — Praça da Sé, 242 — 1.º — S. PAULO — Capital.

## CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvaro Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional, o curso abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas, remanente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devidas as respostas, com as correções que auxiliarão. Além disso, há exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

REMUNERAÇÃO MODICA: Cr\$50,00.

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE.

## JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10, 10.20, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Piranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

## TURFE DAQUI E DE FORA

Emilio Ruiz chegou ontem a São Paulo e entre nós promete se demorar algum tempo.

Dito assim, sem mais apresentações, ao turista de hoje deve ser pouco ou mesmo desconhecido o nome de Emilio Ruiz. Mas, para o turista da velha guarda, não é estranho. Pode ele não se recordar de pronto, mas com estes aditivos a sua memória estará aclarada.

Emilio Ruiz foi um dos mais famosos jockeys do turfe argentino, onde atuou por largas temporadas. Foi ele o piloto do invito Macon, através de suas 15 vitórias e, em muitas oportunidades dirigiu também Trestle e Congreve, nos hipódromos platinos.

Segundo noticiam os jornais cariocas, de ontem, o Sindicato dos Profissionais do Turfe resolveu em sua ultima reunião, que, só se os premios não foram pagos pelo Jockey Clube de Petropolis, nenhum animal seguirá para Corréas, estando assim, ameaçada a programação desta semana.

Segundo soubemos, a entidade serrana, está com um atraso de três semanas e os profissionais querem receber de qualquer maneira.

RIO, 4 ("Correio") — Baseados nos estudos feitos, seguiram os medicos os seguintes pesos minimos para os ginetes matriculados no Jockey Club Brasileiro, não figurando na relação o freio Luiz Rigon, ausente desta capital na época dos exames:

49 quilos — S. Camara.  
50 quilos — R. Martins, B. Marinho e J. Baffica.

51 quilos — D. Silva, R. Campanario, L. Vieira, L. Domingues, J. P. Silva, A. G. Silva, P. Sousa e L. Lins.

52 quilos — C. Moreno, S. P. Ribeiro, J. F. Sousa, B. Ribeiro, F. Balula, Oleg Panoff, A. Aleixo, J. E. Ulloa, A. Reis, R. Urbina, U. Cunha, I. Amaral, S. Machado, P. Tavares, J. Araujo, P. Fernandes, J. F. Marchant, F. Delgado, N. Pereira, J. Ramos, M. Alves, O. Macedo, M. Martins, J. Marinho, P. Labre, E. C. Fonseca e J. Ferreira.

53 quilos — V. Lima, D. Ferreira, A. Neves, O. Coutinho, F. Irigoyen, J. Tinoco, A. Araújo, J. Marinho, H. Lima, S. Lourenço, A. Rosa, P. Diapason, J. Machado, O. Ulloa, O. Moura, A. Brito, C. Rezza, O. Serra, B. Cruz, M. Henrique, O. Castro, N. Motta e B. Alves.

54 quilos — J. Portillo, V. Meirelles, D. P. Silva, C. Brito, M. Coutinho, L. Leighton, E. Castillo, J. Martins, E. Silva, A. Figueiredo, E. Cardoso, J. Ribas, H. Alves, A. Vieira e J. Costa.

55 quilos — G. Costa, E. Steika, A. Ribas, I. Pinheiro, I. Sousa, J. Graça, Red. Filho, O. Fernandes, D. Moreira e V. Andrade.

56 quilos — C. Sousa.

57 quilos — Corneliou, S. Santana e Helio Oliveira.

58 quilos — E. Coutinho e J. Coutinho Filho.

Esta tabela entrará em vigor a partir da corrida extra programada para o dia 12 do corrente, a partir de quando, também, passará a vigorar os pesos minimos de 50 quilos para as equas e de 52 quilos para os cavalos, nos chamados pareos abertos.

## Mayfair estreia com ares de "barbada"

Montarias combinadas para as nove provas da sabatina

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Dario, N. Pereira ..... 55  
2. Brunei, P. Vaz ..... 58  
3. Loire, F. Costa ..... 52  
4. Peraltia, L. González ..... 56  
5. Mutisla, L. B. Gonçalves ..... 56  
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1. Nhá Linda, C. Taborda ..... 56  
2. Negrinha, F. Pereira ..... 56  
3. Clepsydra, M. Cataldi ..... 53  
4. S. Princess, W. Mazalla ..... 56  
5. Certeza, G. Santos ..... 56  
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Gilboé, P. Vaz ..... 58  
2. Benito, J. Alves ..... 58  
3. Aristocrático, D. Garcia ..... 53  
4. Sevilhana, P. Pereira ..... 54  
5. Landa, R. Pacheco ..... 56  
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1. Marbal, A. Nobrega ..... 56

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

1. Mayfair, L. Diaz ..... 55  
2. Maypu, C. Rosa ..... 55  
3. Arrigo, O. Santos ..... 53  
4. Alicante, R. Zamudio ..... 55  
5. Quindim, E. Garcia ..... 55  
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.20 horas.

1. Maranhão, D. Garcia ..... 59  
2. Tartaro, L. Diaz ..... 54  
3. Greclana, J. Guajardo ..... 54

**LIMPESAS EM GERAL**

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso cre e oleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

**EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.**

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

## NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

O coronel Gashypo Chagas Pereira é o novo presidente — Reeleitos varios diretores — A nova Comissão de Corridas

Em ambiente calmo, foram efetuadas as eleições na Sociedade Paulista de Trote para a nova diretoria e comissão de corridas do biennio 1953-1954.

A chapa situacionista foi a vencedora por larga margem de votos, quase unanimidade mesmo, sendo reeleitos varios dirigentes da gestão passada.

O coronel Gashypo Chagas Pereira, figura conhecidaissima nos meios sociais e esportivos de São Paulo e do Brasil, foi eleito presidente da entidade.

O sr. Alberto Vitale, ex-presidente, será agora o vice-presidente, continuando pois na diretoria.

Os antigos tesoureiros também foram reeleitos, sr. José Marcellini e J. C. E. Sousa Aranha.

O sr. Miguel José de Faria conseguiu nova reeleição como 2.º secretario e o sr. Aureliano de Oliveira Coutinho foi o escolhido para o posto de 1.º secretario.

A nova Comissão de Corridas eleita está assim formada: sr. Gerolamo Colombo, Carlos Vitale







# Seção Comercial

## Regime de preços máximos para o café

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Por James B. Canel, correspondente — As pessoas que compram o café recebem com calma e notícia de que o governo de Eisenhower pretende liquidar com o regime de preços máximos. Com calma, porque não se prevê alta desenfreada, nem baixa. A perspectiva parece ser a de que o café, obedecendo a lei de oferta e procura, se manterá firme, talvez com uma ligeira tendência a aumentar de preço.

Esta é a opinião geral recolhida pela "United Press", ao interrogar representantes dos países produtores, bem como os torrefadores e os corretores. Em todos os casos, as pessoas interrogadas declararam que não ocorrerá alta desenfreada de preços, segundo parecem esperar alguns cafeicultores latino-americanos que tanto combatem os "ceilings".

Crêem essas pessoas que será fator muito mais importante a disponibilidade de café no Brasil, onde a colheita foi muito reduzida, em comparação com os dois anos anteriores. Em tal sentido, coincidem na opinião de que a colheita reduzida não fará menos do que dar firmeza no mercado, pelo menos até que se conheçam os cálculos para a temporada de 1953-54.

Um alto funcionário do "Bureau Pan-Americano do Café", em que estão representados todos os países produtores da América Latina, declarou que não espera "nada especial" no dia 30 de abril, data em que deverão existir os preços máximos oficiais. Disse ainda que o preço máximo para o café exercia uma influência depressiva, porque tirava aos torrefadores o incentivo que têm num mercado livre para efetuar compras destinadas a proteger-se contra possíveis altas. A esse respeito, acrescentou, a eliminação do preço máximo terá o efeito de estabilizar o mercado.

Entre os torrefadores interrogados existe a opinião de que os preços continuarão firmes ou experimentarão um aumento, com os "ceilings". Baseiam-se eles no fato de que o Brasil, ao finalizar o ano café em junho, terá disponível para a exportação uma quantidade de café muito reduzida, a menor que se registra nestes últimos anos. Apenas um dos torrefadores expressou opinião algo diferente. Declarou que não se deve menosprezar o efeito psicológico da liquidação dos preços.

Finalmente, um conhecido corretor declarou que, efetivamente, os "ceilings" deixaram de existir. Assinalou que os preços em todo momento puderam chegar ao máximo permitido, mas que, pelo contrário, permaneceram em níveis menores. O único que fizeram os "ceilings", acrescentou, foi com os chamados especuladores. Disse ainda que não espera uma alta exagerada, porque seria artificial, mas que "será interessante" ver o que acontecerá ao restabelecer-se o mercado livre.

## CAFÉ

### SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café de Santos calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o Estão Santos tipo 4; Cr\$ 192,50, para o Estão Santos Riado tipo 4, e Cr\$ 192,00, para o tipo 4, sem descafé.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo, com a abertura e firme no fechamento sem registrar negócios; para o Contrato "D" foi calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 7 e baixa de 5 a 6 pontos e na segunda intermediária com alta de 22 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 25.001 sacas, foram embarcadas 29.063 sacas, e despachadas 25.416 sacas. Ficaram em estoque, 1.776.249 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.353 sacas, somando-se 1,6 do mês 64.260 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando, no fechamento, as seguintes cotações: Fech. hoje Períodos Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Febrero . . . . . 199,00 199,50  
Março-Junho . . . . . 203,00 203,50  
Julho-Dezembro . . . . . 208,50 209,00  
Janeiro-Junho 1954 . . . . . 214,00 214,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo, com a abertura e firme no fechamento sem registrar negócios; para o Contrato "D" foi calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 7 e baixa de 5 a 6 pontos e na segunda intermediária com alta de 22 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 25.001 sacas, foram embarcadas 29.063 sacas, e despachadas 25.416 sacas. Ficaram em estoque, 1.776.249 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.353 sacas, somando-se 1,6 do mês 64.260 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando, no fechamento, as seguintes cotações: Fech. hoje Períodos Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Febrero . . . . . 199,00 199,50  
Março-Junho . . . . . 203,00 203,50  
Julho-Dezembro . . . . . 208,50 209,00  
Janeiro-Junho 1954 . . . . . 214,00 214,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo, com a abertura e firme no fechamento sem registrar negócios; para o Contrato "D" foi calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 7 e baixa de 5 a 6 pontos e na segunda intermediária com alta de 22 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 25.001 sacas, foram embarcadas 29.063 sacas, e despachadas 25.416 sacas. Ficaram em estoque, 1.776.249 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.353 sacas, somando-se 1,6 do mês 64.260 sacas.

Unificadas IV Centenario 125,00  
Mina: 202,00 206,00  
Serie "A": 125,00  
Idem, "B": 202,00 206,00  
Idem, "C": 202,00 206,00  
Populares: 202,00 206,00  
Esp. Santo: 202,00 206,00  
Municipais: 202,00 206,00

1929: 830,00  
1931: 850,00  
1933: 850,00  
1937: 850,00  
1938: 900,00  
1942: 850,00  
1945: 850,00  
1951: 850,00

Acões de Bancos: 281,00  
Bras. Des.: 225,00  
Bras. p. Am.: 280,00  
do Sul: 225,00  
Cent. Credito: 225,00  
Com. Ind.: 403,00  
Com. Est.: 381,00  
Indus. S. P.: 225,00  
Indus. Inter.: 225,00  
Micro. S. P.: 309,00  
Nor. do Est.: 1.230,00  
Paul. Com.: 230,00  
S. Paulo S. P.: 294,00  
S. Am. Br.: 250,00  
Vale Paraíba: 210,00  
V. do Paraíba: 210,00  
F. Munhoz: 210,00  
Fran. e Bras.: 208,00  
Fran. e Ital.: 208,00

Acões de Companhias: 150,00  
C. Az-Bras.: 150,00  
Ind. Bras. ord.: 438,00  
Mela. ord.: 415,00  
Paulista E. F. nom.: 149,00  
Paulista E. F. port.: 163,00  
Brasil Invest.: 2.100,00  
Nac. Investim.: 230,00  
Pal. Força e Luz, prt.: 190,00  
Roxo Loureiro: 340,00

Debentures: 103,00  
BOLSA DE SANTOS  
Cotação Oficial do Dia 4 de Fevereiro de 1953:

Unif. Apêlices: 850,00  
"Portador": 630,00  
"Unif.": 630,00  
"Ferro": 670,00  
"Rodov.": 650,00  
"IV Cent.": 500,00  
"M. Gerais A": 123,00  
"M. Gerais B": 119,00  
"M. Gerais C": 119,00

1929: 800,00  
1931: 850,00  
1933: 850,00  
Obrigações: 5.000,00 4.020,00 3.990,00  
1.000,00 1.000,00 1.000,00  
500,00 500,00 500,00  
200,00 200,00 200,00  
100,00 100,00 100,00  
700,00 700,00 700,00

Letras: 83,00  
Acões Bancárias: 230,00  
R. Carvalho: 200,00  
C. de Santos: 200,00  
S. Magalhães: 200,00  
C. L. Santos: 1.100,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

Acões de Companhias: 70,00  
P. T. C.: 70,00  
U. Transp.: 70,00  
L. A. Gerais: 1.100,00  
P. A. Gerais: 100,00  
C. A. Gerais: 250,00  
S. A. Gerais: 1.200,00  
S. Comercio: 1.100,00  
C. A. Gerais: 1.200,00  
C. A. Gerais: 200,00

# Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de outubro de 1952, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal da Companhia. Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer informações e esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 5 de janeiro de 1953

JOSE FRANCO DE CAMARGO  
Presidente

JOSE F. DE CAMARGO FILHO  
Secretario

## BALANÇO GERAL DA COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

| ATIVO                                                     |              | PASSIVO                        |              |
|-----------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| IMOBILIZADO                                               |              | NÃO EXIGÍVEL                   |              |
| Propriedades Agrícolas                                    | 5.713.131,20 | Capital                        | 5.000.000,00 |
| Veículos                                                  | 97.800,00    | Fundo de Reserva               | 325.709,20   |
| Maquinarias Agrícolas                                     | 72.946,00    | Fundo de Previdência           | 171.791,50   |
| Móveis e Utensílios                                       | 53.917,00    | Fundo de Depreciação           | 362.127,60   |
| Sacarias e Vasilhames                                     | 34.113,40    | Lucros e Perdas                | 1.013.350,20 |
|                                                           | 5.970.907,60 |                                | 7.072.987,50 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO                                  |              | EXIGÍVEL A CURTO PRAZO         |              |
| Cota de Capital da Cooperativa de Laticínios de S. Carlos | 170.661,90   | Credores Diversos              | 342.783,30   |
| Empréstimo Nacional Brasileiro                            | 5.000,00     | Folhas de Pagamento ao pessoal | 321.785,40   |
| Depósitos                                                 | 5.000,00     | Dividendos                     | 1.000.000,00 |
|                                                           | 180.661,90   | Porcentagem da Diretoria       | 188.260,50   |
| REALIZÁVEL A CURTO PRAZO                                  |              | Gratificações                  | 36.000,00    |
| Estoque de Café                                           | 1.556.000,00 |                                | 1.888.829,20 |
| Estoque de Leite                                          | 311.530,00   |                                |              |
| Devedores Diversos                                        | 830.862,50   |                                |              |
|                                                           | 2.698.442,50 |                                |              |
| DISPONÍVEL                                                |              | CONTA DE COMPENSAÇÃO           |              |
| Saldo em moeda corrente                                   | 105.804,70   | Títulos Cauçados               | 200.000,00   |
|                                                           |              |                                | 200.000,00   |
| TOTAL                                                     |              | TOTAL                          |              |
|                                                           | 9.161.816,70 |                                | 9.161.816,70 |

São Paulo, 31 de outubro de 1952  
JOSE FRANCO DE CAMARGO Presidente  
JOSE F. DE CAMARGO FILHO Secretario  
OCTAVIANO FRANCO DA SILVEIRA Contador — C. R. C. - SP. n.º 560

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

| DEBITO                                                |              | CREDITO                                                           |              |
|-------------------------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------|--------------|
| CUSTEIO DAS FAZENDAS                                  |              | CAFE                                                              |              |
| Administração                                         | 3.459.132,16 | Líquido das vendas e avaliação do Estoque das seguintes Fazendas: |              |
| Honorários da Diretoria                               | 129.800,00   | Saldo                                                             | 1.689.236,00 |
| Despesas Gerais                                       | 336.000,00   | São Roberto                                                       | 786.873,30   |
| Alugueres                                             | 119.214,30   | Santa Luiza                                                       | 883.764,10   |
| Impostos                                              | 148.659,50   | Palmeiras                                                         | 333.370,90   |
| Donativos                                             | 7.000,00     |                                                                   | 3.693.234,30 |
| Gratificações                                         | 36.000,00    |                                                                   |              |
| Depreciações Diversas                                 | 73.441,90    |                                                                   |              |
|                                                       | 4.328.781,00 |                                                                   |              |
| DIVIDENDOS                                            |              | SEMOVENTES — São Roberto                                          |              |
| A distribuir aos Acionistas 20%                       | 1.000.000,00 | Lucros que apresenta esta conta                                   | 1.654.442,90 |
| Porcentagem da Diretoria                              |              |                                                                   |              |
| A distribuir aos Diretores, 12% sobre o lucro de Cr\$ | 1.568.927,70 |                                                                   |              |
|                                                       | 188.260,50   |                                                                   |              |
| FUNDO DE RESERVA                                      |              | RENDAS DIVERSAS                                                   |              |
| 5% de acordo com o art. 29 dos Estatutos da Companhia | 78.441,90    | Por fornecimentos de produtos das Fazendas ao pessoal             | 470.696,20   |
|                                                       |              |                                                                   |              |
| FUNDO DE PREVIDENCIA                                  |              | JÚROS E DESCONTOS                                                 |              |
| 5% idem, idem como acima                              | 78.441,90    | Saldo desta conta                                                 | 893,40       |
|                                                       |              |                                                                   |              |
|                                                       |              | Saldo do exercício anterior                                       | 868.017,70   |
|                                                       |              |                                                                   | 6.687.284,50 |

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO, reunidos na sede da Companhia, no Largo do Tesouro n.º 39, 5.º andar, examinaram os livros de escrituração, as contas e comprovantes, dos lançamentos e, tendo achado tudo em perfeita ordem e exatidão, certificam que o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de outubro de 1952, exprimem a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 19 de dezembro de 1952

URIEL DE CARVALHO EDISON TAVARES WALDEMAR MENDES OLIVEIRA

# NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

## UM GRANDE PREDIO SERÁ CONSTRUÍDO NO LOCAL DO CINE RINK EM CAMPINAS

CAMPINAS, 4 (Sucursal) — O Banco Paulista de Comércio acaba de adquirir a área do terreno na rua Barão de Jaguara, onde se encontra o que resta do fatídico Cine Rink.

Dessa forma prevaleceu o bom senso em favor do local um prédio de vários andares e não um novo cinema com nome novo, que seria um achincalhe à memória dos que morreram na triste tarde de 16 de setembro de 1951, atingindo profundamente a família camargista.

VENCIMENTOS ATRASADOS NA MOGIANA — Durante este

mês a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro pagará os vencimentos atrasados de seus empregados e bem assim a Justiça Trabalhista solucionará a questão dos grevistas que continuam atirados. A situação dos aposentados também será tratada.

DESCONTAMENTO COM O IAPETEC — Causou a mais profunda mágoa nos meios trabalhistas a notícia de que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas construirá na praça 10.000 conjuntos residenciais, não constando porém o nome de Campinas. Assim, os contribuintes desta cidade lembram as promessas do sr. Cecílio Marques, presidente do autarquia de que os motoristas de Campinas teriam, dentro em breve, um conjunto residencial. Essa promessa foi feita por ocasião de sua visita à nova cidade. As assoc







**FUSTIGADOS PELA FOME, ELES ATIRARAM-SE ÀS GARRAS DAS "HIEIAS DA SOCIEDADE" EM BUSCA DO CAMINHO DA ESPERANÇA...**



**O CAMINHO DA ESPERANÇA**

PREMIADO BERLITZ VENEZA e PUNTA ESTE

HOJE

VARROCOS SABARA ROXY CARLOS GOMES

VOGUE S. ANTONIO IPIRANGA PALACIO SÃO GERALDO

**CLAUDE DAUPHIN COM BING CROSBY**

Os produtores William Perleberg e George Seaton se encontram na França à procura de um garotinho de seis anos de idade, magro, de pernas finas e que fale francês fluentemente, para desempenhar o papel-título da nova produção de Bing Crosby, "Little Boy Lost", inspirada na novela de Margherita Laski. A "estrela" é Claude Dauphin.

**"ESQUINA DA ILUSÃO"**

Outro filme que, embora tenha sido recém lançado, mas que está com sua produção adiantada é "Esquina da Ilusão", uma comédia escrita e dirigida por Ruggero Jacobbi, com diálogos de Gustavo Nonnenberg. Para estrelar "Esquina da Ilusão", a Vera Cruz contratou Ika Soares, a bela estrela do cinema nacional, que aparecerá ao lado de Alberto Ruschel, o galã que o público está aplaudindo por sua esplêndida atuação em "O Gangueiro". Além de Ika Soares e Alberto Ruschel, aparece como figura central de "Esquina da Ilusão" um novo comediante que Ruggero Jacobbi descobriu no teatro, o ator Luiz Calderaro, cuja estrela no cinema vai assinalar o surgimento de mais um grande astro do "écran" nacional.

**BIOGRAFIA-RELAMPAGO**

**BARBARA STANWYCK**

Barbara Stanwyck (Ruby Stevens no registro civil) nasceu em



Barbara Stanwyck

Brooklyn, Nova York, aos 16 de setembro de 1907. Está no cinema há mais de 20 anos e já participou de mais de 50 filmes. ...esses todos, prefere "Stella Dallas". O primeiro deles foi "The Locked Door", e o último "Clash by Night" (Só a mulher peca). Há vinte anos sua figura vem aparecendo nas telas de todo o mundo, despertando nos fãs sempre o mesmo entusiasmo.

Há 14 anos o departamento de confecções do estúdio não modifica suas medidas, exceto quando registrou uma redução de meia polegada (cerca de um e meio centímetro) na sua cintura, ao tratar de fazer seu guarda-roupa para "Só a mulher peca".

Barbara não segue regimes ou pratica exercícios extenuantes para manter a linha. Saladas e bifes magros são seus alimentos preferidos e, como esporte, prefere a natação. Quando esteve em Monterrey, "location" de "Só a mulher peca", Barbara não provou peixes, embora seja na localidade da Califórnia conhecida pelas suas peixadas.

Dentre suas colegas, sobressai-se pela sua pontualidade, hábito que muito agrada ao pessoal técnico. Aparece diariamente na hora certa, pronta para trabalhar, fazendo isso as delícias do diretor.

O trabalho é o seu maior interesse. Enquanto é maquiada, estuda sua parte na filmagem do dia, aproveitando, ainda, o tempo para rever, mais uma vez, todo o seu papel.

No intervalo das filmagens, gosta de ir para o seu camarim, onde descansa ou recebe as visitas. Se não tem visitas, lê.

Ela é, ao mesmo tempo, estudante e apaixonada pelos assuntos cinematográficos, procurando assistir filmes todos os domingos à noite, quando está trabalhando, e três ou quatro vezes por semana, quando não está em filmagem.

Barbara é uma severa crítica das suas próprias atuações, estudando, continuamente, seu desempenho e procurando corrigir as falhas que nota, nos filmes subsequentes.

**PREMIOS FRANCÊS PARA PIERANGELI**

A atriz italiana Ana Maria Pierangeli, que atualmente trabalha em Hollywood, conquistou o prêmio "Femmina" de 1952, conferido pela crítica francesa à "melhor atriz estrangeira" de ano.

**"E' FOGO NA ROUPA..." O PRIMEIRO FILME NACIONAL DE 1953**

Nos estúdios da Brasil Vita Filmes (atual estúdio Carmen Santos), o produtor Roberto Acacio (que já conhecemos como ator de felizes trabalhos em "Inventividade Mineira", "Caminhos do Sul" e "Quando a noite acaba") faz rodar, sob as ordens do experientado diretor Watson Macedo (defensor de excelsos fabulosos como "Carnaval no fôto" e "Aviso aos navegantes"), um novo filme nacional, ou mais precisamente "E' fogo na roupa...", comédia-musical pré-carnavalesca com Heloisa Helena, Benê Nunes, Adelaide Chlozo, Ivon Cury, Spina, Anikito, Violeta Ferraz e Sérgio de Oliveira. Trata-se de divertidíssima história que tem lugar num singularíssimo Congresso Feminino reunido nos luxuosos ambientes do Hotel Quitandinha. E daí há motivos bastantes para se apreciar o mais rico cenário natural já apresentado num filme brasileiro. O "score" musical tem participação ativa em "E' fogo na roupa..." e dele se encarregaram Lindy e Dirclinha Batista, Virginia Lane, Emilinha Borba, Elvete Cardoso, Jorge Goulart, Marion e Vera Lucia. E da União Filmes a distribuição desse primeiro grande sucesso do cinema nacional para 1953.

**"SÓ ESTA VEZ", IMPAGAVEL COMEDIA M-G-M**

"Só Esta Vez" (Just this Once), da Metro-Goldwyn-Mayer, é uma comédia rica de muita malícia, graça e sentimento. Esta nova produção de Henry Bernau, que recebeu a competente direção de Don Weis, reúne em seu elenco, nos papéis centrais, dois conhecidos e estimados nomes da tela: Janet Leigh e Peter Lawford. São eles, respectivamente, a linda advogada Lucy Duncan e o jovem rico Mark Mac Lane, possuidor de inúmeras extravagâncias (uma delas: comprar canções de peles para suas amiguinhas), que o destino acha de reunir através de circunstâncias curiosas. Das relações entre os dois (que a princípio não são lá muito amistosas) surgem situações das mais divertidas, principalmente quando o "bonitão" acha que para economizar algum dinheiro, deve mudar-se para o apartamento da administradora de suas finanças, que lhe arranjaram... Integram o elenco, além dos simpáticos "astros", os seguintes intérpretes: Lewis Stone, Marilyn Erskine, Richard Anderson, Douglas Fowley e outros.

**TRES FILMES EM PREPARO**

Além dos filmes que está rodando, a Vera Cruz tem em preparo mais três: "Fórmidas na Serra", romance de igual nome de Dinah Silveira de Quiróz, com adaptação de Fabio Carpi e que será dirigido por Luciano Salce; "Na Senda do Crime", com argumento de Flaminio Bollini, que fará a direção, e "O Americano", primeiro colorido de uma série que será rodada em regime de coprodução com Robert Stillman, destacado produtor norte-americano. O cinema nacional, em seu papel de agente do governo no emocionante drama da Paramount "A Cidade Atômica" (The Atomic City) acaba de ser designado para outra grande interpretação no filme de Nat Hold "Pony Express", outra produção da marca das estrelas na qual o jovem astro terá ao seu lado Rhonda Fleming, Charlton Heston e Jan Sterling. Moore também atuou nos filmes "Prata Maliciosa" (Silver City) e "O Inferno No 17" (Stag 17), assim como faz parte do "cast" da comédia de P. Hugh Herbert "Pleasure Island", ainda sem título em português, que está sendo produzida pela Paramount.

**MAIS MOORE**

Esse recém-chegado alto, moreno e belo, Michael Moore, que obteve um imediato sucesso em seu papel de agente do governo no emocionante drama da Paramount "A Cidade Atômica" (The Atomic City) acaba de ser designado para outra grande interpretação no filme de Nat Hold "Pony Express", outra produção da marca das estrelas na qual o jovem astro terá ao seu lado Rhonda Fleming, Charlton Heston e Jan Sterling. Moore também atuou nos filmes "Prata Maliciosa" (Silver City) e "O Inferno No 17" (Stag 17), assim como faz parte do "cast" da comédia de P. Hugh Herbert "Pleasure Island", ainda sem título em português, que está sendo produzida pela Paramount.

**"O CAMINHO DA ESPERANÇA"**

História estranha, comovente, real, essa de "O Caminho da Esperança" em que começamos a sentir emoções com os mineiros no fundo de uma mina e vamos culminar com o seu romance nos altos picos congelados dos Alpes. Pietro Germi é o diretor desse "celuloso" italiano. Um crítico disse: Pietro Germi, em "O Caminho da Esperança" pintou um painel ideal, um romance encantador, usou o céu como tela, a terra como tintas escuras, as montanhas para as tonalidades claras e no intermédio jogou com o sol, as tempestades e tudo isso para retratar um episódio da alma humana. "O Caminho da Esperança", cujos protagonistas são Raf Vallone, Elena Varzi e Saro Ural está sendo anunciado para amanhã no Marrocos e circuito.

**DE "PIN-UP" A ESTRELA**

Marilyn Monroe passou de simpática "pin-up" a estrela com a responsabilidade de importantes papéis dramáticos em nada menos de três grandes filmes. Depois de obter, por seu encanto e suas linhas curvas, um das maiores publicidades, que jamais a Fox deu a uma de suas artistas, depois de marcar um êxito repentino que, desde o aparecimento de Jean Harlow, Hollywood não conhecia, Marilyn, pelo seu admirável desempenho em pequenos papéis — vem-nos agora com estrela de primeira grandeza em "Só a Mulher Peca" (Clash by Night), o mais comentado dos filmes atuais, em que ela tem um dos principais papéis femininos, ao lado da protagonista, desse "hit". Barbara Stanwyck, representando com Paul Douglas, Keith Andes e Robert Ryan. Esse celuloide que a RKO apresentará hoje no circuito do Ipiranga, Marilyn foi emprestada pela Fox e marcou um acontecimento nos Estados Unidos.

**"ALTRI TEMPI" VENCE NO TRIBUNAL**

Os herdeiros do escritor italiano Eduardo Scarioglio se dirigiram à Justiça pedindo o sequestro do filme "Altri Tempi", de Alessandro Blasetti, que constitui atualmente um dos grandes êxitos das telas italianas, pela inclusão no mesmo de um episódio tirado do conto "Prime" do escritor e interpretado, no filme, por Gina Lollobrigida e Amedeo Nazzari. O Tribunal de Roma, entretanto, denegou o pedido.

**ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A.**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 13-2-1953**

**La Convocação**

São convidados os srs. acionistas de Armações Gerais Riachuelo S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social, à rua XV de Novembro, 275 — 7.º andar, às 10 horas do dia 20 de fevereiro corrente, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, reforma parcial dos Estatutos e assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

Armações Gerais Riachuelo S/A.

DR. DAGOBERTO PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

**2.ª CIRCUNSCRIÇÃO**

**VENDA DE TERRENOS EM PRESTAÇÕES**

Edital de depósito de documentos relativos ao "Jardim Vera Cruz", para inscrição do memorial de loteamento

João Alvares Rubião Netto, bacharel em Direito, Oficial-Sucessor do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER que o dr. Hercúlo de Almeida Corrêa, proprietário de uma gleba de terras com a superfície de 161.150 m.² no 20.º Subdistrito "Perdizes" — desta Capital, com

**"Casa Paiva de Modas S. A."**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 13-2-1953**

**La Convocação**

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A.", convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à rua de São Bento n.º 259, às 15 horas do dia 13 de fevereiro de 1953, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Distribuição de dividendos.
- Fechamento da Filial "Casa Almeida & Irmãos".
- Assuntos gerais.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1953.

Casa Paiva de Modas S. A.

ALÍPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

**COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**EDITAL**

**BOLETIM PERIODICO**

De ordem do sr. Presidente, faço público que acha-se aberta concorrência pública para a impressão de um boletim quinzenal, com as seguintes especificações:

FORMATO: — 21,30 x 32 cm., com uma dobra.

Impressão a uma cor: Preto.

Papel azeitado de 1.ª qualidade: 30 quilos.

Tiragem: 5.000 exemplares.

Mínimo: 4 páginas.

Prazo de entrega: 3 dias após a entrega das últimas provas.

Desenhos e clichês fornecidos por esta Autarquia.

Os interessados poderão obter maiores informes no Serviço de Propaganda e a entrega das propostas deverá ser feita no Setor de Patrimônio e Almoarifado, na rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, sala 2, até às 16 horas do dia 10 do corrente.

a.) SEBASTIÃO MEIRELLES TEIXEIRA — Diretor Geral.

**COMPANHIA HIDRO-ELETRICA BRASILEIRA**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 2 de março p. futuro, às 15 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 98, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

De conformidade com o art. 91 dos estatutos sociais e art. 91 do decreto-lei n.º 2.627, só poderão tomar parte na assembleia os portadores de ações que as tiverem depositado na sede da Sociedade, pelo menos 5 (cinco) dias antes da sua realização.

São Paulo, 27 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria:

O Presidente, EURICO SO-

DRE.

**BAR RESTAURANTE LEAO**

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

**ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A.**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

**La Convocação**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de fevereiro de 1953, às 11 horas, na Sede Social, à rua XV de Novembro, 275 — 7.º andar, Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

Armações Gerais Riachuelo, S/A.

DR. DAGOBERTO PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

**ALMEIDA VIANNA S/A.**

**Comercio de Madeiras**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 4 de março de 1953, na sede social à rua Boa Vista, 236, 7.º andar, sala 706, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

- Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora expediente, todos os documentos referentes ao Art. 99 do Decreto-Lei 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1953.

(a.) CORNELIO BRANDÃO — Diretor.

**AOS CORAÇÕES GENEROSOS**

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

**VICIO DA BEBIDA**

Entregarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meu eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELLO HORIZONTE — MINAS.

**O Caminho da Esperança** — Raf Vallone e Elena Varzi — Reporte Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas (Proib. 18 anos).

**Oasis** — Aventura Imprevista — Evelyn Keyes e Dennis O'Keefe — Reporte Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

**SABARA** — O Caminho da Esperança — Raf Vallone e Elena Varzi — Campos Jornal — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas (Proib. 18 anos).

**BRAZ** — Aventura Imprevista — Evelyn Keyes — O Grande Amor de Schumann — Rep. Campos — Nacional — As 14 e 18,50 horas (Proib. 18 anos).

**CARLOS GOMES** — Caminho da Esperança — Raf Vallone — Capitão Blood — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

**VOGUE** — Caminho da Esperança — Raf Vallone — Capitão Blood — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

**STO. ANTONIO** — Caminho da Esperança — Raf Vallone — A Marca Rubra — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

**AVENTURA IMPREVISTA**

HOJE

**Oasis** **BRAZ**

AR CONDICIONADO PERMANENTE

**E' FACIL PREVER O RESULTADO QUANDO DOIS GRANDES ARTISTAS SE ENCONTRAM REUNIDOS, NUMA COMEDIA DE "ABAFAR"!**



**HOJE**

**AVENTURA IMPREVISTA**

**Oasis** **BRAZ**

AR CONDICIONADO PERMANENTE

**2.ª FEIRA DO CINE BRAZ**

**GRITO DE CARNAVAL** — S. PAULO F. CLUBE

GRANDIOSO SHOW CARNAVALESCO

WILSON ROBERTO — LENY EVERTON — LEO RUMANO — RUI LUIZ — WILCEA ROQUE — JOSE LONTAGA — DUPLA OURO E PRATA

HELIO MIRDO — TITULARES — RITMO — JOSE ROY ARIMDO — JOZQUEIRA

AS 22 HORAS

AS 20H 05M

OLIMPIAS E LUZES

**MEDICOS ESPECIALISTAS**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ANALISES CLINICAS</b><br>LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER<br>DR. E. SCHWINDT FURLANETTO<br>Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo<br>Rua Timbiras, 202 — 4.º andar, Tel. 34-7782                                                                      | <b>APARELHO DIGESTIVO</b><br>DR. LEYV RODRIGUES<br>Chefe de clinica da Santa Casa, 5.º andar — Moléstias do aparelho digestivo e ano-retal.<br>Av. Brigadeiro Luis Antonio 878 — 5.º andar, fone: 38-1873                                                                                                                           | <b>CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA</b><br>DR. GUILHERME CHRISTOFFEL<br>Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, exanquesas)<br>Praca da Republica 419 — 3.º andar, Esc. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 31-0179, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas                                                                                                                  | <b>CANCER</b><br>DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS<br>Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos<br>Rua Marconi, 31 — 3.º andar — Tel. 34-0709 e 31-0827                                                                                            | <b>CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHOES</b><br>Prof. S. Eugenio de Camargo<br>Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 4.º andar — Conjunto 623 — Tel. 36-423 — Das 14 às 19 horas — Av. Bunge Freixo, 10 — Tel. 9-3208 — Das 17 às 19 horas                                                                                             | <b>CIRURGIA PLASTICA</b><br>DR. RAUL LOEB<br>Cirurgião da Associação Paulista de Cirurgias Plásticas — Cirurgia reconstitutiva, tumores, queimaduras, cirurgias estéticas, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, etc.<br>Rua Xavier de Toledo 118 — 11.º andar, sala 1110 — Tel. 36-5917                                             | <b>Dr. Carlos Ferreira da Rocha</b><br>Chefe clinica ginecologica, Benetecem Clinica Portuguesa e de partos do O. L. Moléstias de Senhores. Partos sem dor Pré-Natal. Cancer ginecolog. — Cirurgia: Praca da 94, 94, das 13 às 18 — Sab. das 9 às 11. Fone. 32-3576                           |                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>DOENÇAS DO CORAÇÃO</b><br>DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA<br>Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matiarzo<br>Eletrocardiografia (a domicilio)<br>Rua Com. Crispiniano, 20 — 2.º and. sala, 200 e 212 — Fone 36-2501 — Das 14 às 18 horas | <b>GERIATRIA (Doenças dos Velhos)</b><br>DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO<br>Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 3.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.                                                                                                                | <b>GLANDULAS INTERIAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA</b><br>DR. ARAUJO LOPES<br>Moléstias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e afecções nervosas, desequilíbrio nervoso, etc. de 7 a 26 anos. Cura imediata. Injeções gerais e locais em qualquer idade, por processo moderno. — Atendimento descrentes e desenganados, constataando cura.<br>Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas | <b>GINECOLOGIA</b><br>DR. SARAH DO VAL<br>Moléstias de Senhores — Esterilidade matritomai — Partos — Colposcopia (para diagnostico precoce do cancer)<br>Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — Fones: — 36-7375 e res. 9.5986                                          | <b>GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS</b><br>DR. LAURO J. COFREY<br>Exp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radiol. e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badur, 94 — 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4385, Res. Rua Barão de Campinas n.º 24, 6.º andar apt. 63 — Telefone 52-6735 | <b>MEDICO — OPERADOR</b><br>DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL<br>Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 253 — Tel. 34-7317 — Res: Rua Novo Horizonte, 76, tel. 31-4000                                                       | <b>REUMATISMO — TIROIDE</b><br>DR. RUI REYS JR.<br>Coração, Uterio, tratamento especializado sem operação — Consulta com Radioscopia CR\$ 50,00, Rua Wernheim, 146 — (prax. Pça da 86), 7.º andar, salas 711-14, març. 1953, das 9 às 11 e das 14 às 18, Sabados, das 9 às 12 h. Tel. 34-9723 | <b>UROLOGIA</b><br>DR. M. FUCHS<br>DOS HOSPITAIS DE NEW YORK — Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vise Trinitaria, Hipertrofia da Prostata — Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar, tel. 34-1374 |
| <b>OBEESIDADE</b><br>Dr. A. ROCCO<br>Tratamento dietetico-medicamentoso da obesidade e magreza, sob controle do laboratório. — Rua Senador Felício, 176 — 5.º andar — salas 516/519 — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 37-3058                                                          | <b>HEMORROIDAS</b><br>DR. CESAR GIEAD JACOB<br>DA SANTA CASA<br>Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das moléstias de entomago, figado, intestino e ano-retal, colite, prietas de ventre, hemorroidas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-3448 | <b>HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES</b><br>DR. LUIZ NOVO<br>Escamas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) — Doença sexual<br>Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 33-3831 e 32-1504                                                                                                                                           | <b>MOLESTIAS DOS OLHOS</b><br>PROF. DR. CIRO DE REZENDE<br>De Hospital de Berlin e Viena — Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo<br>Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48 — 3.º andar — Tel. 34-2819 | <b>MOLESTIAS NERVOSAS</b><br>SANATORIO JABAQUARA<br>Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clinica<br>Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660 — Av. Aracá, 401 (Alto de Jabaquara)                                            | <b>MOLESTIAS INTERNAS</b><br>DR. COSMO BARBATO<br>ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA<br>Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, nefria e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma — bronquite crônica<br>Consultorio: Av. Bunge Freixo, 1021 — 4.º andar — das 9 às 20 horas — Tel. 32-0586 | <b>DOS HOSPITAIS DE NEW YORK</b><br>Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vise Trinitaria, Hipertrofia da Prostata — Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar, tel. 34-1374                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                               |





**CARDOSO E NOBRE FILHO NA VILA MARIA** — Vila Maria viveu ontem uma noite de intensa vibração cívica, com o comício que os candidatos populares à Prefeitura de São Paulo, Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, realizaram no largo Santo Estevão, naquele bairro. Considerável massa compareceu ao local, ovacionando seguidamente os futuros governantes de São Paulo. Os gritos "Cardoso! Cardoso! e já ganhou! já ganhou!" interrompiam constantemente os oradores, entre os quais o deputado Mendonça Falcão, cuja votação foi, em parte, obtida naquele bairro. Após ter falado Nobre Filho, discursou o candidato Francisco Antonio Cardoso, que, revelando mais uma vez o quanto se tem dedicado ao estudo dos problemas peculiares aos bairros periféricos da Capital, anunciou que, graças à sua intermediação junto aos poderes competentes, vários melhoramentos já iam ser iniciados no bairro, notadamente a nova ponte sobre o rio Tietê, veia e legítima aspiração do povo de Vila Maria. Como homenagem que é, Francisco Antonio Cardoso demorou-se na análise dos problemas sanitários de Vila Maria, e frisou sua firme determinação de, uma vez eleito, cuidar da transferência dos serviços de água e esgoto à Prefeitura, a fim de que esta, possuidora, no momento, de muitos recursos financeiros do Estado, possa entender a toda a cidade a rede abastecedora e captação, evitando, desse modo, as fossas e os poços, que tanto mal causam à saúde do cidadão, expondo o povo a toda sorte de moléstias e a surtos epidêmicos. O clichê são dois aspectos do comício de Vila Maria, vendendo, ao alto, Francisco Antonio Cardoso quando falava, e, em baixo, parte dos assistentes.

## AINDA AS ELEIÇÕES

# Deu entrada ontem à tarde o pedido de assembleia geral dos socios da S.R.B.

**POSSIVELMENTE SERA' DISCUTIDO HOJE — TERMOS DO DOCUMENTO — A POSSE DA NOVA DIRETORIA SERA' REALIZADA NO PROXIMO DIA TRÊS DE MARÇO — NOTAS DE REUNIAO DA DIRETORIA**

A reportagem do "Correio Paulistano" procurou ontem à tarde o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, a fim de que s. s. opinasse a respeito da entrada em julho, por intermédio do advogado Pacheco Cyrillo, de um pedido de vistoria do material relativo às eleições realizadas naquela entidade dia 21 de janeiro.

Afirmou o presidente da S. R. B. que tomara conhecimento do assunto por intermédio dos jornais e que aguardava intimação

### ASSEMBLEIA GERAL

Conforme vinha sendo esperado, finalmente ontem à tarde deu entrada na secretaria da Sociedade Rural Brasileira, o pedido de Assembleia Geral, para discutir as irregularidades verificadas nas últimas eleições.

O pedido de assembleia dirigido ao presidente da entidade, membros da diretoria e conselho está assinado pelos seguintes socios: — Zolito Simões, Abel Augusto Fraga, Antonio Ferreira de Castilho Filho, José Pereira de Matos, Otavio Eduardo Ferreira, Almir Carneiro de Mendonça, Paulo Sil-

### TERMOS DO DOCUMENTO

É a seguinte a redação do referido documento:

— "O abaixo assinado, socio dessa Sociedade, tendo contestado o resultado das eleições para a nova Diretoria e Conselho Consultivo, e não tendo sido aceita a dita contestação pela Diretoria e Conselho atuais vem, nos termos do artigo 39, parágrafo 1.º dos estatutos, solicitar, em grau de recurso, a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária que julgará internamente aquela contestação.

### POSSE

Em palestra com elementos da chapa do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, foi a reportagem informada de que a posse da nova diretoria eleita da entidade deverá se efetuar no próximo dia três de março.

## A produção agricola

**RIO, 4 (News Press)** — Em confronto com o de 1951, o valor de nossa produção agricola em 1952 cresceu quase 14%. Suprimidas as influencias de preço, o aumento terá sido de 12%, contra 4%. Não considerado o valor da produção do café e do algodão, o ritmo de crescimento caiu de mais 8% para pouco mais de 6% no ano passado. Já na produção industrial não houve a mesma proporção.

O aumento geral das vendas em 1952 atingiu apenas a 9,1%, índice inferior ao crescimento geral dos preços, que foi de 12,3%. No ano anterior o incremento de vendas tinha sido de 29,4% e o de preços de 17%.

# Esgotada a capacidade de alojamento na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo

**Entendimentos para a transferencia de parte dos retirantes italianos para o Rio — As causas desse desajustamento**

O exodo dos trabalhadores rurais estrangeiros tomou nestes ultimos dias tal incremento, que se viram as autoridades na contingencia de tomar medidas para evita-lo, quer impedindo o embarque desses elementos que tenham dividas com os lavradores para os quais trabalham, quer evitando qualquer despacho de bagagens com frete a pagar, por parte dos imigrantes que deixam as fazendas.

As causas desse desajustamento estariam em que a remuneração percebida pelos trabalhadores rurais que, na época em que foi celebrado o convenio entre a Italia e o Brasil para sua vinda para nosso país, era razoavel, deixou de se-lo, no entanto, dada a constante elevação do custo de vida.

Procuram, assim, os imigrantes que vieram para o Brasil retornar a Italia, por julgarem insuficiente o ganho para seu sustento e de sua familia. Muitos já conseguiram seu intento, enquanto prossegue a retirada dos demais, motivo pelo qual foram adotadas as medidas policiais para evitar esse exodo.

Em consequencia desse fenomeno, as acomodações da Hospedaria de Imigrantes tornaram-se insuficientes para dar alojamento a todos os retirantes. O dr. Henrique Vasconcelos Doria, seu diretor, se encontraria no Rio para aconselhar-se sobre o problema da falta de acomodação, nesta capital, dos imigrantes que deixam as fazendas paulistas.

De sua parte, o dr. Renato Azei, que está respondendo pelo expediente daquele Departamento, desmente categoricamente os rumores de que muitas centenas de imigrantes seriam soltos e entregues à própria sorte em São Paulo. Ainda sobre o propalado embarque de levias de trabalhadores de retorno a Italia, no proximo dia 10, declara não ter elemento de informação sobre o assunto. O que esclarece, no entanto, que o exodo dos trabalhadores das fa-

zendas é um problema que já se tornou agudo, estando em curso entendimentos com o Departamento Nacional de Imigração para a transferencia de imigrantes para o Rio, devido a falta de acomodações na Hospedaria de Imigração de São Paulo, cuja capacidade maxima é para mil pessoas apenas, e isto até que se normalize a situação.

## NA PREFEITURA MUNICIPAL

# CONVENIO COM O SAPS PARA MINORAR A CRISE NO ABASTECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

**INSTALAÇÃO DE 42 BARRACAS PELA CIDADE — POSSE DO NOVO TITULAR DA SECRETARIA DE HIGIENE — DESIGNAÇÕES DE**

### FISCAIS — NOTAS

principais generos alimenticios do mercado.

Explicou que na atualidade apenas oito barracas do SAPS encontram-se em funcionamento, situadas nos bairros de maior densidade populacional, alienando ao publico, dentre outras mercadorias, arroz a Cr\$ 7,00, feijão a Cr\$ 8,00, farinha de trigo a Cr\$ 6,00, enquanto que nos estabelecimentos comerciais os produtos são vendidos a preços superiores. Consoante entendimentos até então verificados com a direção daquele organismo, estabeleceu-se, em bases gerais, plano consubstanciando a construção de cerca de 42 barracas, totalizando com as já existentes, 50, pela Prefeitura, que serão instaladas nas feiras-livres, mercados distritais e lugares estratégicos da cidade, onde a afiliação dos municípios torna-se mais facil. Porém, observou que, quanto ao fornecimento e venda dos generos alimenticios, caberá ao SAPS tomar as providencias.

### POSSE

No salão nobre da Prefeitura, foi levada a efeito ontem à tarde a solenidade da lavratura do

### termo de posse do vereador Waldemar Teixeira Pinto nas funções de secretário de Higiene, em substituição ao sr. Demostenes Martins, que solicitara há dois dias demissão do cargo por motivos sobremente conhecidos.

Na ocasião fizeram uso da palavra os srs. prefeito Arruda Pereira, vereador Valério Ghili, em nome da Câmara Municipal, e o novo titular da Secretaria de Higiene. A cerimonia estiveram presentes o secretário da Segurança Publica, sr. Elpidio Reali; o presidente do Diretorio Metropolitan do PSP; representando a Câmara Municipal, os vereadores Homero Silva, Valério Ghili e Tomé Filho; titulares das secretarias municipais e o sr. P. Laurio, além de inumeros funcionarios municipais e outras pessoas gradas.

### NOMEAÇÕES

Estampou o "Diario Oficial", em sua edição de ontem, portaria do secretario dos Negocios Internos e Juridicos, designando dezenas de pessoas para exercerem a função gratificada de fiscal na Subprefeitura de Santo Amaro e na Divisão de Fiscalização de Obras Particulares da Secretaria de Obras.

# CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1953

NUMERO 29.702

# RACIONAMENTO MAIS RIGOROSO PARA ENFRENTAR A PRESENTE CRISE

**O agravamento da crise de energia elétrica impõe crescentes restrições ao consumo — Maior rigor na fiscalização — Pessimismo com relação ao auxilio que poderá ser prestado pelos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" — Visita dos engenheiros do D. A. E. E. a Cubatão**

Conforme informações que obtemos no Departamento de Águas e Energia Elétrica, o racionamento ora em vigor vai assumir um aspecto mais rigoroso, de forma a atenuar os rigores da crise de energia elétrica que ora se manifesta em sua forma mais aguda. Dentro dos proximos dias,

esse organismo, já agora perfeitamente entrosado com a fiscalização, irá desenvolver uma atuação mais drástica e rigorosa, para que as medidas restritivas ora em vigor sejam cumpridas à risca. Se necessário, essas medidas poderão ser mais rigorosas, contanto que se limite o excessivo gasto de energia elétrica nesta contingencia, das mais delicadas que nos encontramos.

A iluminação publica já está sofrendo substanciais cortes, e o mesmo acontecerá com os anuncios luminosos, os jogos noturnos de futebol, inteiramente proibidos, assim como entrará em fase mais objetiva o racionamento domiciliar. A fiscalização será das mais rigorosas, pois já decorreu tempo para que o publico e as classes produtoras de São Paulo se apercebessem da realidade, e a situação, presentemente, não permite contemplações. O "deficit" de energia elétrica, que já vinha afetando todas as nossas atividades, em grande parte do dia, é agora permanente nas 24 horas do dia, e esse

feito implica em medidas restritivas a vigorarem não apenas nos períodos de maior consumo, mas durante dia e noite.

### REDUZIDA CONTRIBUIÇÃO DOS CRUZADORES

Soubemos por outro lado, que a contribuição a ser dada pelos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", para minorar a crise de energia elétrica que ora sofremos, será de pequena monta, e assim mesmo porque apenas um desses barcos é que poderá ser utilizado para o fim em vista. Entretanto, trata-se de informações que deverão ser confirmadas após vistoria dos barcos por técnicos da Light, e somente depois disso é que se poderá aquilatar realmente das possibilidades dessas belonaves no auxilio à crise atual.

### VISITA DE TECNICOS DO D. A. E. E. A CUBATÃO

Fomos informados de que engenheiros do Departamento de Águas e Energia Elétrica deverão seguir amanhã para Cubatão, a fim de proceder a uma vistoria

nos trabalhos de reparação da unidade da Light acidentada. Conforme se espera, essa unidade deverá estar pronta para funcionar ainda no decorrer de março proximo.

# Atingiu a 1.300 mts. a perfuração do poço petrolifero em Angatuba

**EXPOSIÇÃO FEITA ONTEM AO GOVERNADOR DO ESTADO — A MARCHA DOS TRABALHOS — CAPACIDADE DE PRODUÇÃO**

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, nos Cam-

pos Eliseos, a visita dos srs. Plínio Cantanhede, presidente do

Conselho Nacional do Petróleo e o coronel Artur Levy, membro daquele Conselho e presidente da Comissão de Construção do Oleoduto de Santos a São Paulo. Falando a reportagem, o sr. Plínio Cantanhede disse que se encontrava em nosso Estado, inspecionando os trabalhos afetos ao Conselho que preside e fôra fazer ao governador Lucas Nogueira Garcez um relato desses trabalhos, dando o interesse que o chefe do Executivo paulista sempre demonstrou pelos trabalhos realizados pelo C. N. P. não só em São Paulo como em todo o país.

Mencionando as principais atividades do C. N. P. em São Paulo, declarou o engenheiro Plínio Cantanhede que estão em execução as seguintes obras: perfuração do poço em Angatuba, onde a sonda já atingiu a profundidade de 1.300 metros; construção da Refinaria do Cubatão, que já se encontra na fase de montagem do equipamento, devendo os trabalhos ser concluidos em meados de 1954; estudos para a localização da fabrica de fertilizantes, nas proximidades da Refinaria do Cubatão, destinada ao aproveitamento dos gases produzidos na refinaria e a sua consequente transformação em adubo nitrogenado, com capacidade de produzir 300 toneladas por dia, obra essa reputada de grande interesse para a agricultura, a qual deverá estar concluida também em meados de 1954.

Acreditando ainda o eng. Plínio Cantanhede que já se encontram em fase bastante adiantada as experiencias visando à industrialização do xisto betuminoso do Vale do Paraíba, as quais passarão, no corrente ano, para a fase de execução propriamente dita.

E concluindo as suas declarações, disse o presidente do Conselho Nacional do Petróleo que procederá ainda a uma visita às instalações do Oleoduto Santos-São Paulo, já completamente concluido, até às terminais junto às companhias distribuidoras.

### Generos alimenticios para os cariocas

**RIO, 4 (ASAPRESS)** — Fundeou no porto desta capital o cargueiro "Mandi" do Lorde Brasileiro, trazendo 62.540 sacos de arroz; 3.911 sacos de feijão; 1.212 fardos de xarope; 140 volumes de conservas e 329 outros volumes contendo generos alimenticios destinados ao abastecimento desta cidade.

## SEJA CURIOSO!

A palmeira "babassu" fornece fibras para o fabrico de cordas e cabos, óleo combustível superior ao querosene, óleo para o fabrico de sabonetes e manteiga vegetal. A casca do coco substitui a lenha. Cresce enormemente no Maranhão.

Atribui-se a Rubens, o primeiro dos pintores jiangmings, a autoria de mais de 1300 quadros.

"Ati" era o nome do filho "mudo" de Crespo.

As ostras e os camarões não dormem, no sentido literal da palavra, ou seja, como fazem os outros animais e peizes.

Ha 7 notas musicais, 7 cores, 7 planetas, 7 jorams as ultimas palavras de Cristo, 7 dias na semana, 7 conjunções subordinativas, 7 algarismos romanos, 7 ciencias principais e 7 circulos no Inferno de Dante.

"Mumuca" é um brasileiro do sul que significa "papão de crianças".

"Feliz-meu-bem" é um baile popular no Brasil especie de fandango.

O pé do verso latino chama-se "Pariambo" ou "Piriquito".

São boas fontes de ferro: as lentilhas, o feijão soja e outros feijões, fígado — a carne — a batata doce — a inglesa — o pimentão — a banana — o abacate — a cenoura — a tomate — a uva branca, etc.

## O DELEGADO PAGOU A COMPRA NOS EE. UU. COM CHEQUE SEM FUNDOS

Acha-se em andamento na Secretaria da Segurança Publica um inquerito policial em que figura como indiciado o delegado de Polícia de São Caetano do Sul, sr. Marcondes Loureiro.

Segundo apurou a nossa reportagem, aquela autoridade, ha pouco tempo, aproveitando suas férias e licença-premio, viajou aos Estados Unidos. Durante sua estada naquela Nação, a autoridade em apreço adquiriu uma geladeira e pagou-a com cheque sem fundos. Descoberta a fraude, as autoridades policiais americanas instauraram inquerito, que foi enviado ao presidente da Republica do Brasil, o qual, a fim de que a peça policial seguisse seus tramites legais, a encaminhou ao ministro da Justiça, que, por sua vez, a remeteu ao secretario da Segurança Publica deste Estado.

O delegado Marcondes Loureiro, ao ser descoberto a falsificação, já se encontrava no Brasil, tendo sido proibida a sua entrada no territorio norte-americano.

## FEIJÃO DO SUL DO PAÍS PARA SUPRIR O MERCADO PAULISTA

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo recebeu ontem um telegrama do presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, sr. Alvaro Carvalho Borges, comunicando que se encontra a caminho de nosso Estado uma partida de cerca de 25.000 sacos de feijão, adquiridos no sul do país por comerciantes paulistas, em varias cidades daquela região.

No mesmo telegrama, informa o presidente daquela entidade de classe que o Rio Grande do Sul possui, ainda, disponibilidade de mais de 50.000 sacos de feijão, mulinho e enxofre, que poderão ser adquiridos, para minorar a crise do abastecimento do produto que se esboça em

São Paulo. Por outro lado, aquele Estado dispõe de grande estoque de feijão preto, que nos poderá servir em caso de emergencia.

### VAI AO PARANÁ

Com o objetivo de tratar do nosso abastecimento de feijão, deverá seguir amanhã para o Paraná o sr. Carlos Alberto Porto, que vem respondendo pelo expediente da COAP. O presidente em exercicio do organismo controlador entrará em contato com as autoridades daquele Estado, bem como com as classes produtoras, a fim de conseguir a remessa para São Paulo de maiores partidas daquela leguminosa.



Realizou-se, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião da Comissão Estadual de Assistência Técnica da Organização das Nações Unidas, comparando-se os srs. Leão Machado, presidente; eng. Paulo Araújo Correa de Brito, eng.-agron. Carlos Arnaldo Krug; dr. Victor Araújo Homem de Melo; prof. dr. João Alves Meira; bacharel O nio Franco da Silveira e d. Maria Antonieta Teixeira de Freitas, secretaria.

Nessa primeira reunião anual, foram tratados os seguintes assuntos: 1) — Posse do novo membro dr. Olimio Franco da Silveira; 2) — Pedido de bolsa de estudos de um medico do Paraguai para fazer estagio na Faculdade de Medicina; 3) — Contrato de um tecnico da Repartição Internacional do Trabalho para a Secretaria do Trabalho; 4) — Pedido de tres (3) tecnicos para fazerem estagio no Hospital das Clinicas; 5) — Pedido de bolsa de estudos para um tecnico prestador de servicos na Fundação do Livro para Cegos; 6) — Pedido de estagio na Escola de Serviço Social para uma estudante mexicana; 7) — Informação sobre auxilio da ONU para a biblioteca da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O clichê é grupo formado por ocasião dessa reunião.

## "RAINHA DOS DIAMANTES"



**NOVA YORK** — A atriz Neta Patterson foi coroada "Rainha dos Diamantes" na 29.ª reunião da Associação dos Produtores e Importadores de Diamantes dos EE. UU. O diadema de brilhantes que Neta usa neste instante, vale 750.000 dolares, o que justifica o gesto de admiração da "dama de honra" Basha Regis. (Foto United Press, via aerea).

## Vamos para a Coreia?

Está no inicio nesta capital e no Rio, e acreditamos que se desenvolva com exito relativo, uma campanha de mobilização dos espiritos para a formação de um corpo de voluntarios que se disponham a lutar na Coreia. Varios rapazes já se apresentaram, com declarações em que justificam a sua atitude: acham que o mundo se encontra numa seria encruzilhada e que no distante Oriente não é apenas a sorte de um país que se joga, pois ali se decide a antiga pendencia entre o Comunismo e a Democracia. Como bons brasileiros, colocam-se resolutamente ao lado da liberdade contra a escravidão moscovita, certos como estão de que na distante península age e fermenta a conspiração vermelha.

Estes moços meditam filosoficamente sobre os destinos do mundo. Que seriam, com efeito, os rumos deste convulso planeta se as Nações Unidas experimentassem uma derrota decisiva? A Revolução Sovietica, sem dúvida, temaria conta do Japão, se articulava com a China de Mao-Tse-Tung, enzoariá Shiang Kai Shek de seu refugio estrategico de Formosa, alastrar-se-ia para a Indochina e a India, num levante geral dos povos coloniais.

Voluntarios deste calibre certamente não faltarão no belo movimento que se lança, sob os melhores auspícios. Urge reconhecer, todavia, um reverso na medalha. Será honesto confessar lisamente que vivemos num país onde a vida se torna cada vez mais difficil e penosa. "Pracérias" que foram heróis da guerra passada, que lutaram com imponente bravura nas colinas agrestes e duras de Monte Castelo, que foram promissores e condecorados pelo valor demonstrado em face do inimigo, sem emprego e sem futuro. Quantos deles não estarão lamentando que a paz tenha voltado aos campos italianos e que se tenha imposto o seu retorno à patria?

Numa megalopolis como São Paulo, a luta é semi-gloria. E a luta surda e sem treguas contra a falta de transportes, contra o custo de vida sempre em ascensão, contra a falta de habitações, de luz, de esgotos, de agua, invade os lares. Do resto, o heroismo de viver em São Paulo não encontra touro nem "manchetties". Ora, como a crise atinge particularmente os moços, não poucos se atiram à primeira porta que se abre na sua frente. Na sua angustia, desavoreados como se acham, desejam abandonar a cidade madrastra e ir para qualquer parte do mundo. Nem que seja para a Coreia, dizem eles.

Com razão ou sem ela, encontram agora a sua grande "chance". Por entre canções e o elogio dos governantes, que assim saldam os seus compromissos para com a ONU, eles partirão para a Coreia.